

87/432

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO DE CÓDIGO OBJETO E SUAS APLICAÇÕES EM  
UM COMPILADOR PARA A LINGUAGEM BASIC, USANDO UM COMPILADOR  
DE COMPILADORES

por

PAULO ALBERTO DE AZEREDO

Tese submetida como requisito parcial  
para a obtenção do grau de

MESTRE EM CIÊNCIAS

EM

INFORMÁTICA

Assinatura do Orientador da Tese

Rio de Janeiro, GB , Janeiro de 1972



SABi



UFRGS

05232626

ESCOLA DE ENGENHARIA  
BIBLIOTECA  
CPD/PGCC

8200 DE DESENHOS

BIBLIOTECA

CPD/PGCC

8200 DE DESENHOS

BIBLIOTECA

CPD/PGCC

TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO DE CÓDIGO OBJETO  
E SUAS APLICAÇÕES EM UM COMPILADOR PA-  
RA A LINGUAGEM "BASIC", USANDO UM COM-  
PILADOR DE COMPILADORES.

## SUMARIO

1 - Abstrato .....	i
2 - Abstract .....	ii
3 - Introdução .....	1
4 - Otimização de código objeto .....	3
5 - A estrutura do sistema .....	19
6 - Descrição sintática da linguagem BASIC ..	21
7 - Descrição semântica da linguagem BASIC ..	25
8 - Técnicas de otimização utilizadas .....	29
9 - Tabela de símbolos .....	32
10 - Código gerado .....	33
11 - Mensagens de erros .....	48
11.1 - Durante a compilação .....	48
11.2 - Durante a execução .....	51
12 - Conclusões e sugestões .....	52
13 - Referências bibliográficas .....	54
14 - Apêndice .....	57
14.1 - Listagem do compilador .....	58
14.2 - Rotinas auxiliares .....	79
14.3 - Programas exemplos .....	86

## ABSTRATO

O objetivo dêste trabalho é criar um compilador para a linguagem BASIC (Beginner's All-purpose Symbolic Instruction Code) , para o sistema IBM-7044.

Paralelamente, são apresentadas técnicas de otimização de código objeto. O compilador, gerado pelo sistema COMCOM (COMpiler COMPiler), utiliza algumas destas técnicas, visando produzir um código eficiente.

## ABSTRACT

The purpose of this work is to develop a compiler for the BASIC (Beginner's All-purpose Symbolic Instruction Code) language, under the IBM-7044 system.

At the same time, some techniques of object code optimization are presented. The compiler, generated by the COMCOM (COMpiler-COMPiler) system, uses some of these techniques, in order to produce an efficient code.

\* F R O 3  
BIBLIOTECA  
CPD/MGOC

## INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu da necessidade de ser implantado no sistema IBM-7044 da PUC/RJ, uma linguagem de alto nível, que fosse, ao mesmo tempo, precisa, simples e fácil de ser aprendida, para ser utilizada em cursos de iniciação à ciência dos computadores. A linguagem BASIC foi escolhida, por satisfazer todos estes requisitos. Além disto, esta linguagem deve facilitar o acesso ao computador a usuários ocasionais, com pequenos programas de tempo de execução reduzido.

O compilador produz código MAP-7044, que é gravado em fita magnética para posterior carga e edição, permitindo, desta maneira, o uso de rotinas da "library" do 7044.

São aceitas todas as instruções da linguagem BASIC original desenvolvida no DARTMOUTH COLLEGE. As extensões da linguagem (9) não foram introduzidas neste compilador, embora isto possa ser feito com relativa facilidade.

A linguagem BASIC foi desenvolvida em 1965 no DARTMOUTH COLLEGE, sob a orientação de J. KEMENY e T. KURTZ. Foi implantada no computador GE 255, e atualmente é disponível em quase todos os tipos de computadores. O objetivo dos autores era atrair, através de uma linguagem simples de ser aprendida e usada, usuários para o computador. Na realidade, o BASIC agia como uma iniciação para outras linguagens mais poderosas, tais como o FORTRAN ou ALGOL.

Outra vantagem da linguagem BASIC, é o fato da mesma ser recomendada para "TIME-SHARING", tornando, assim, o usuário apto para, no futuro utilizar terminais remotos com facilidade.

F R O 5  
BIBLIOTECA  
CPD/PGOC

## 4. OTIMIZAÇÃO DE CÓDIGO OBJETO

### 4.1 - Introdução

Desde o desenvolvimento do primeiro compilador FORTRAN, a maior preocupação daqueles que o desenvolveram, era a produção de código objeto eficiente. Entretanto, muitas vezes, a necessidade de ter-se um compilador rápido tem afastado as possibilidades de otimização. Isto torna-se mais evidente ainda, pelos numerosos compiladores de um só passe que tem surgido ultimamente (PUFT, WATFOR, etc).

A necessidade de compiladores onde a otimização do código gerado é preterida à velocidade é perfeitamente justificada, especialmente no domínio universitário, onde a maioria dos programas submetidos ao computador tem pouco tempo de execução, após o processo de depuração. Também durante esta fase de depuração, um compilador rápido é mais conveniente, embora alguns destes otimizam trechos do código gerado, como veremos adiante.

Entretanto, programas com finalidades diversas daquela acima mencionada, requerem um tempo de execução prolongado ou uso frequente após a fase de depuração. Dentro desta classe de programas, estão incluídos todos aqueles que ficam catalogados na biblioteca do computador à disposição dos usuários. É conveniente, pois, que estes programas, após a depuração sejam compilados por um compilador que otimiza o código gerado.

A grande diferença, no que diz respeito à otimização, entre estes dois tipos de compiladores, reside no fato de que os primeiros, se otimizam, somente o fazem ao nível de comando, enquanto que os outros o fazem ao nível de programa, isto é, otimizam o código escrito pelo programador.

#### 4.2 - Técnicas de Otimização

Básicamente, pode-se considerar a otimização em duas formas: local e global.

A otimização local envolve o exame desde pequenas partes de um comando, até um comando inteiro.

Para melhor caracterização, pode-se dividir a otimização local em dois sub-tipos: em expressões aritméticas e em comandos.

##### 4.2.1 - Otimização local. Expressões Aritméticas e Lógicas.

###### 4.2.1.1 - Geração de código objeto para funções internas simples.

Para referências a funções internas, tais como ABS, SIGN, IFIX etc, ao invés de ser geradas chamadas às mesmas, o código para executar estas funções é desenvolvido, tal como uma macro-instrução de uma linguagem assembler. Esta técnica representa economia de código gerado, desde que a quantidade de instruções que compõem a função não seja maior que o número de instruções necessárias para executarem o desvio para a rotina apropriada.

#### 4.2.1.2 - Redisposição do menos unário.

Durante a compilação de uma expressão, todos os sinais menos unários podem ser movidos para a posição mais prioritária da expressão, ou trecho de expressão. Por exemplo, a expressão

$$(-A-B)$$

é transformada para

$$-(A+B)$$

Isto é feito já visando outros tipos de otimizações.

Da mesma forma, as expressões do tipo abaixo, sofrem as seguintes transformações:

$A+(-B)$	para	$(A-B)$
$-(B-C)$	para	$(C-B)$

#### 4.2.1.3 - Avaliação prévia de operações com constantes.

Quando um operador combina duas constantes, esta operação pode ser substituída pelo resultado da operação, que é feito em tempo de compilação.

Exemplo:

$X = 2 + 7$  é substituído por  $X = 9$

Teóricamente, todas as operações feitas sobre constantes, e que não envolva variáveis do programa, podem ser avaliadas ao tempo de compilação.

Exemplo:

$X = \text{SQRT}(2.0)$  é substituído por  $X = 1.41\dots$

#### 4.2.1.4 - Conversão de constantes

Se uma constante aparece em uma expressão mista, a conversão pode ser feita durante a compilação.

Exemplo:

$A = A+1$  é substituído por  $A = A+1.$

#### 4.2.1.5 - Substituição de constantes que aparecem como multiplicadores, divisores ou expoentes.

Em uma expressão, nas operações de multiplicação, ou potenciação, em que o 2º operando é a constante 2, as seguintes simplificações podem ser feitas:

$A \cdot 2$  é substituído por  $A+A$

$A^{**}2$  é substituído por  $A \cdot A$

que são operações mais rápidas que as originais.

Da mesma forma, quando em operações de multiplicação e/ou divisão o 2º operando for da forma

$$B = 2^k, \text{ } k \text{ inteiro,}$$

então a operação pode ser substituída da seguinte forma:  
multiplicação é substituída por  $k$  "shifts" à esquerda, de um bit cada.

divisão é substituída por  $k$  "shifts" à direita, de um bit cada.

Naturalmente, o 1º operando é do tipo inteiro.

#### 4.2.1.6 - Fatoração de expressões aritméticas e lógicas.

Este tipo de otimização procura transformar expressões em formas mais simplificadas, através de fatoração.

Exemplo:

$A*B+A*C$  é substituído por  $A*(B+C)$

A fatoração de expressões, como veremos adiante, também pode ser feita ao nível global. Na realidade, a primeira é um caso particular da segunda.

#### 4.2.1.7 - Eliminação de sub-expressões comuns.

Quando uma sub-expressão é repetida duas ou mais vezes em uma expressão, como por exemplo:

$A*B+(A*B)**2$

a sub-expressão  $(A*B)$  pode ser avaliada sómente uma vez, sendo seu resultado usado em todas as referências à ela.

Também como no caso anterior, este tipo de otimização é um caso particular de eliminação de sub-expressões comuns em nível global.

#### 4.2.1.8 - Desenvolvimento de expressões lógicas.

Além dos tipos acima citados de otimização de expressões lógicas, podem ser apontadas as seguintes otimizações:

Se uma expressão lógica contém somente operadores OR ou AND, o compilador pode desmembrar o comando em vários outros, funcionalmente equivalentes ao original, de tal forma que os operadores não mais apareçam, com o objetivo de acelerar a execução. Exemplificando a linguagem FORTRAN, seja o comando de desvio condicional:

IF(A.LT.B.OR.C.GT.D) GO TO 10

é equivalente a:

IF(A.LT.B) GO TO 10  
IF(C.GT.D) GO TO 10

Desta maneira, dentro da expressão, a primeira ocorrência de .TRUE. executará o desvio.

#### 4.2.1.9 - Escolha conveniente de ordem de compilação em determinados tipos de expressões aritméticas.

Dependendo da maneira de compilar determinadas expressões aritméticas, pode-se fazer com que, além de se obter menor número de instruções no código gerado, sejam utilizados menos variáveis temporárias. Esta técnica visa deixar no acumulador, o resultado de uma sub-expressão que deva ser operado em seguida, evitando-se, desta forma, a criação de uma variável temporária para salvar seu resultado.

Exemplo:

(expr1)/(expr2)

Se a primeira expressão compilada for expr1, então temos de criar uma variável temporária para o resultado. O resultado de expr2 também deverá ir para uma variável temporária para, finalmente, ser efetuada a divisão.

Entretanto, se expr2 fosse avaliada inicialmente, só haveria necessidade de uma variável temporária, ao invés de duas, pois o resultado de expr1 reside no acumulador. Com isto, ganha-se memória e tempo de execução, dado o menor número de instruções geradas.

#### 4.2.1.10 - Otimização em outros comandos.

Para aqueles comandos que podem ser escritos em uma forma particular reduzida da sua forma geral, é claro que o código gerado para este caso deve ser mais simples que o caso geral.

Exemplo:

Suponha-se a forma geral de um comando como:

' DO <variable> = <expr1> T0 <expr2> BY <expr3>

mas que possa aparecer sob a forma:

DO <variable> = <expr1> T0 <expr2>

onde o passo é considerado 1, "by default".

Neste caso, o código gerado é mais simples que aquele gerado para o caso anterior.

Da mesma forma, as instruções de desvio geradas por um comando IF podem ser arranjadas de forma a maximizar a eficiência do código.

Por exemplo o comando:

IF < condição> THEN < comando>

é definido no PL/I como sendo um teste da condição, seguido de / um desvio se falsa, ao comando seguinte. Entretanto, quando o comando após o THEN é um GO TO, o comando IF pode ser compilado como um desvio se verdadeira, para o label especificado no GO TO.

#### 4.2.3 - Otimização Global

Na otimização global, são examinados todos os comandos que compõem um bloco de programa. Entende-se por bloco de programa, uma sequência de comandos, na qual só se pode dar entrada pelo primeiro comando e só se pode sair do bloco pelo último comando do mesmo. O programa todo, também pode ser considerado como um bloco, sendo que neste caso, o bloco não é considerado para fins de otimização.

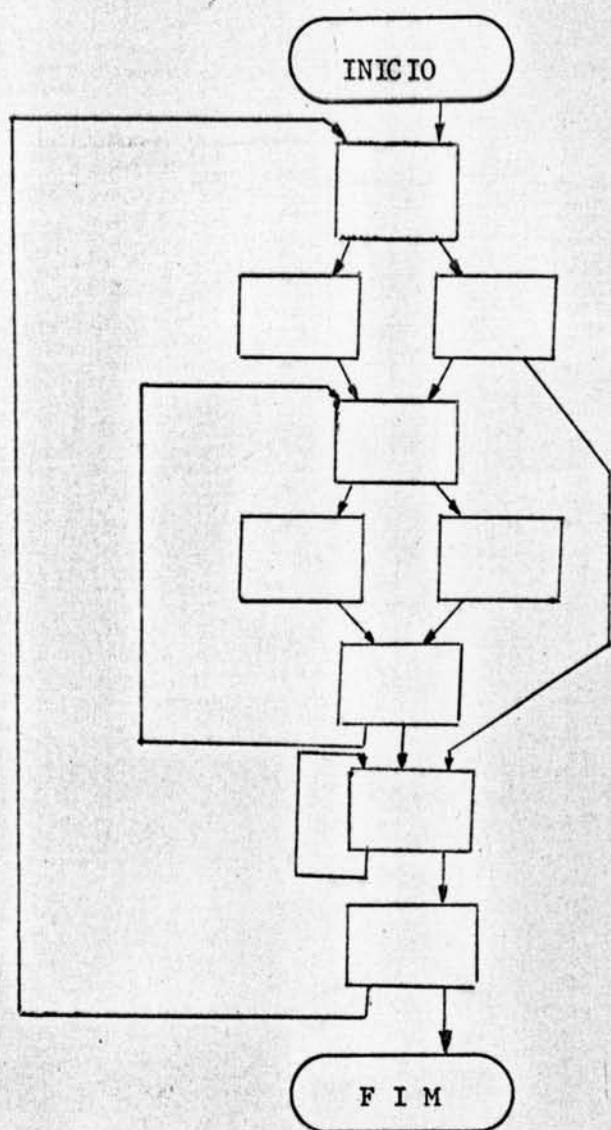


Fig. 1 Programa blocado.

Internamente a cada bloco, podem ser feitas as seguintes otimizações:

#### 4.2.3.1 - Eliminação de expressões comuns.

Uma expressão pode ocorrer duas ou mais vezes dentro de um bloco, de tal forma que as variáveis envolvidas na expressão não trocam de valor entre as suas ocorrências.

O compilador pode eliminar expressões comuns, salvando o resultado da primeira avaliação em uma variável temporária (gerado pelo compilador), ou na própria variável onde o valor da expressão é atribuído.

Por exemplo:

X1 = A1\*B1

⋮

Y1 = A1\*B1

Assumindo-se que os valores de A1, B1, e X1 não se alterem entre estes comandos, pode ser feita uma otimização da seguinte forma:

X1 = A1\*B1

⋮

Y1 = X1

Se a variável à qual é atribuído o valor resultante da avaliação da primeira expressão comum é alterado antes da ocorrência da última expressão, então o resultado é atribuído a uma variável temporária, da seguinte forma:

T1 = A1\*B1

X1 = T1

:

X1 =

:

Y1 = T1

Se uma expressão comum ocorrer sob a forma de uma sub-expressão em uma expressão, uma variável temporária é criada para preservar o valor da sub-expressão comum. Por exemplo, na expressão C1+A1\*B1, uma variável temporária é criada para guardar o valor da sub-expressão A1\*B1 , se esta for a sub-expressão comum.

Uma aplicação importante desta técnica ocorre em comandos que contém variáveis subscritas, onde o índice das variáveis são expressões comuns.

Exemplo:

PAYROLLTAX(A1\*B1+C1)=PAYCODE(A1\*B1+C1)\*WEEKPMNT(A1\*B1+C1)

#### 4.2.3.2 - Retirada de expressões invariantes do interior de "loops".

Uma expressão é dita invariante, se o compilador puder decidir se o valor desta expressão será idêntico para todas iterações do "loop".

O "loop" pode ser ou um "DO loop" ou um "loop" que possa ser detetado pela análise do fluxo do programa.

Exemplo:

```
DO I = 1 TO N;  
B(I) = C(I)*SQRT(N);  
P = N*J;  
END;
```

Este "loop" pode ser otimizado a produzir código eficiente , se for transformado em:

```
TEMP = SQRT(N);  
P = N*J;  
DO I = 1 TO N;  
B(I) = C(I)*TEMP;  
END;
```

A retirada de expressões do interior de "loops" é feita, assumindo-se que todas as expressões no "loop" são executadas mais frequentemente do que aquelas que estão imediatamente fora do "loop". Ocasionalmente isto falha.

Por exemplo:

	EXECUTAV.	NÃO-E
DO I = 1 TO N;	I= 1	J= 1,2,3
⋮	I= 2	J= - 2,3
	I= 3	J= 3
DO J=I TO N/3;	I= 4	-
X(J)=Y(J)*SQRT(N);	⋮	
END;	I= 10	-
⋮		
END;		

*Foi só 6 vezes e não 5! Onde está o erro? Paulo Freire 24/NOV/80*

Supondo que N=10, a função SQRT(N) será executada 5 vezes; entretanto, se esta for retirada do "DO loop" menor, será executada 10 vezes!

Por outro lado, nem sempre é possível o reconhecimento de "loops" em um programa, principalmente quando são usados "labels" variáveis, que podem, inadvertidamente inibir o seu reconhecimento.

#### 4.2.3.3 - Contrôle de comando "DO loop":

Sempre que for possível, os valores das variáveis de controle dos comandos "DO loop" devem ser conservados em indexadores, unidades

de acesso mais rápido, durante a execução do "loop". Por exemplo, o compilador deve fazer manter em indexadores os valores de I, K e L no seguinte comando:

DO I = A TO K BY L;

4.2.3.4 - São possíveis ainda outras otimizações, sendo que a maioria delas são dependentes do "hardware" da máquina em questão, e da linguagem que é compilada.

#### 4.3 - FORTRAN H. [15]

O exemplo mais característico de otimização de código objeto é dado no compilador FORTRAN H.

Este compilador deteta, inicialmente, todos os blocos do programa, e identifica, dentro de cada um, todas as ocorrências de "loops". São também identificadas as 128 variáveis mais comuns do programa, bem como aonde elas são usadas e onde à elas são atribuídos valores. A partir daí, são feitas as otimizações citadas em 4.2.3.1, 4.2.3.2, 4.2.3.3 e 4.2.3.4. Também são executadas otimizações locais.

Os autores do FORTRAN H afirmam que para pequenos programas, como <sup>uma</sup> estrutura simples, o compilador gera código objeto perfeito, de tal forma que não pode ser melhorado por um programador. [15]

A relação de velocidade entre os programas objetos gerados pelo FORTRAN H e o WATFIV varia de acordo com o programa compilado, mas é aproximadamente de 20 para 1 [15].

O FORTRAN H aceita toda a linguagem FORTRAN e foi escrito em FORTRAN. Posteriormente foi usado para compilar a si mesmo, produzindo uma "performance" satisfatória. [5]

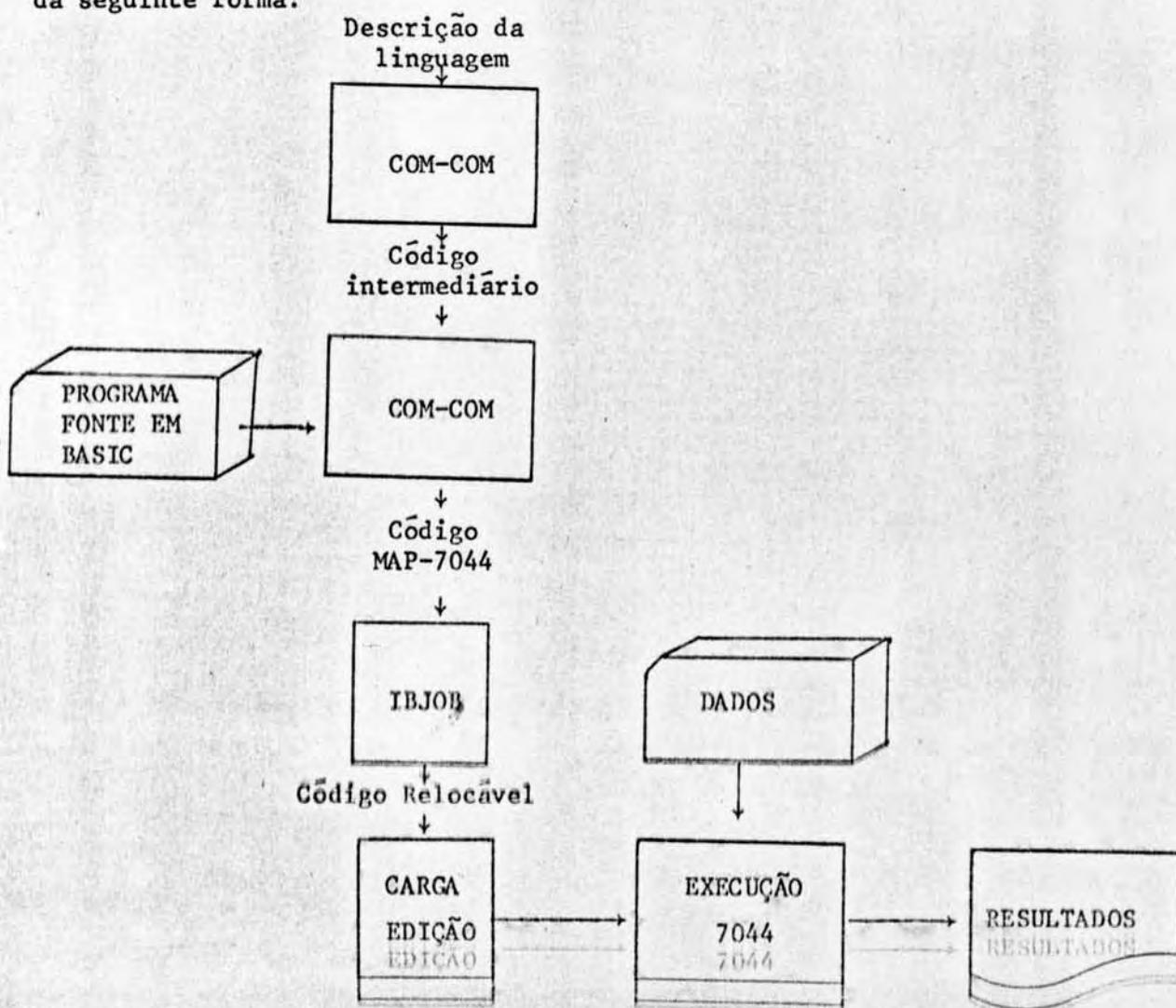
#### 4.4 - Outros compiladores otimizadores.

Atualmente, outros compiladores que otimizam o código objeto gerado estão disponíveis. Entre eles, podem ser citados o PL/I [21] e o ALGOL [9].

## 5. ESTRUTURA DO SISTEMA

A descrição sintática e semântica do Compilador BASIC, objeto deste trabalho, é feito na linguagem COMCOM, que produz um código intermediário. A Compilação de programas escritos na linguagem BASIC é feita por este intermediário e pelo sistema COMCOM. O código resultante desta operação é MAP-7044.

Esquematicamente, podemos representar a estrutura do sistema da seguinte forma:

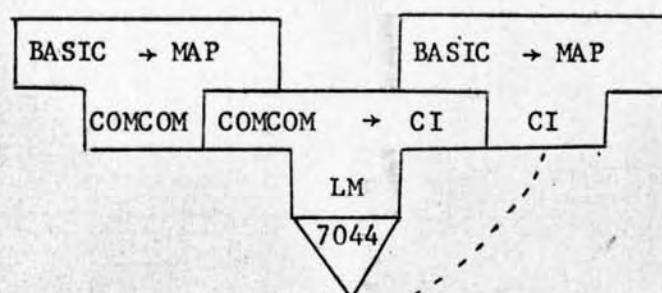


Após implantado, o sistema não mais exigirá a parte inicial, onde é obtido o código intermediário.

Segundo a notação de Earley, a estrutura do sistema é descrita da seguinte forma:

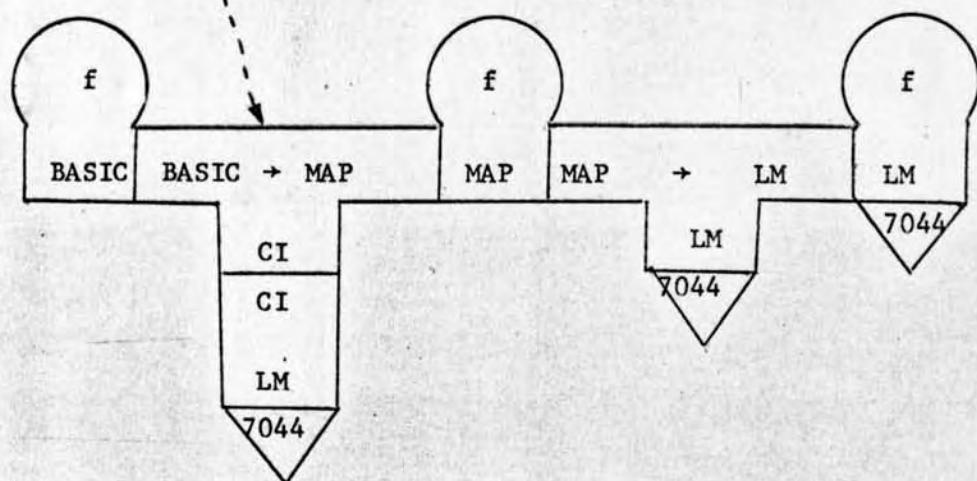
## 1º FASE

## OBTENÇÃO DO CÓDIGO INTERMEDIÁRIO



2º FASE

# COMPILAÇÃO DE PROGRAMAS EM BASIC E EXECUÇÃO



## 6. DESCRIÇÃO SINTÁTICA DA LINGUAGEM BASIC

Passaremos agora a descrever a sintaxe da linguagem BASIC, utilizando a Forma Normal de Backus (BNF). Este tipo de definição sintática é muito conveniente quando se trata de uma linguagem algorítmica.

### 6.1 - Segundo a notação de Backus. [6]

Em adição aos símbolos admitidos na linguagem BASIC, são introduzido metasímbolos, necessários a definição da linguagem. Estes metasímbolos são:

<, >, ::=, | , { e }

<, > são usados como delimitadores para conter o nome das classes.

::= é usada para indicar definição. Deve ser entendido como "é definido" como" ou "consiste de".

| é usado para indicar alternativa.

{ } são usados para indicar que a parte que é contida dentro destes delimitadores podem ou não ocorrer.

```

<nulo> ::=

    (isto é, a sequência vazia de símbolos)

<caracter> ::= A|B|C|D|E|F|G|H|I|J|K|L|M|N|O|P|Q|R|S|T|U|V|X|Y|Z

<dígito> ::= 0|1|2|3|4|5|6|7|8|9

<caracter especial> ::= +|-|*|/|/|=|(|)|.|,|_|

<inteiro> ::= <dígito> | <inteiro> <dígito>

<número decimal> ::= <inteiro> . <inteiro>|<inteiro>. | .<inteiro>

<sinal> ::= <nulo>|-|+

<expoente> ::= E <sinal> <dígito>{<dígito>}

<parte de número> ::= <inteiro> | <número decimal>

<número> ::= <parte de número>|<parte de número><expoente>

<número com sinal> ::= <sinal><número>

<variável simples> ::= <caracter>|<caracter><dígito>

<variável subscrita> ::= <variável simples>(<expressão>{,< expressão>}

<variável> ::= <variável simples>|<variável subscrita>

<nome de função> ::= SEN|COS|TAN|ATN|EXP|LOG|RQU|INT|ABS|FN<caracter>

<termo função> ::= <nome de função>(<expressão>)

<termo> ::= <número>|<variável>|<termo função>|(<expressão>)

<fator involução> ::= <termo>|<termo>**<fator involução>

<fator multiplicação> ::= <fator involução>|<fator involução>

                                <operador de multiplicação> <fator multiplicação>

<operador de multiplicação> ::= *|/

<expressão> ::= <fator multiplicação>|<sinal> <expressão>|<fator de multiplicação>

                                <operador de adição> <expressão>

<operador de adição> ::= +|-|~|*|/|/|=|(|)|.|,|_|

<comando de atribuição> ::= ARIT <variável> = <expressão>

<comando LEIA> ::= LEIA <lista de leitura>

<lista de leitura> ::= <variável>|<lista de leitura>, <variável>

```

```

<comando IMPRIMA> ::= IMPRIMA <lista de impressão>
<lista de impressão> ::= <expressão> | '<mensagem>' | <nulo>
<mensagem> ::= <qualquer sequência de símbolos, que não formem palavras re-
servadas>
<símbolos> ::= <caracter> | <dígito> | <caracter especial>
<palavras reservadas> ::= <nome de função> | <operador de relação> |
DIM | VA | VAPARA | SE | PARA | PROXIMO | FIM | PARE |
LEIA | IMPRIMA | VASUB | RETORNE | DEF | ARIT | COM |
ENTAO | ATE | DEGRAV | SUB
<comando VA PARA> ::= VA PARA <número de comando>
<número de comando> ::= <inteiro>
<comentário> ::= COM <mensagem>
<operador de relação> ::= MEN | MEG | MAI | MAG | IGU | DIF
<comando SE> ::= SE <expressão> <operador de relação> <expressão>
ENTAO <número de comando>
<comando PARA> ::= PARA <variável simples> = <expressão> ATE
<expressão> <parte final>
<parte final> ::= <nulo> | DEGRAU <expressão>
<comando PROXIMO> ::= PROXIMO <variável simples>
<comando FIM> ::= FIM
<comando PARE> ::= PARE
<comando DIM> ::= DIM <lista de dimensão>
<lista de dimensão> ::= <variável dimensão> | <variável dimensão> <lista dimen-
sões>
<variável dimensão> ::= <variável simples> (<inteiro>{, <inteiro>})
<comando DEF> ::= DEF FN <caracter> (<variável simples>) = <expressão>
<comando VA SUB> ::= VA SUB <nº de comando>
<comando RETORNE> ::= RETORNE

```

```
<comando> ::= <comando de atribuição> | <comando LEIA>
             | <comando IMPRIMA> | <comando VA PARA> |
             | <comando SE> | <comando DEF> |
             | <comando DIM> | <comando PARA> |
             | <comando VA SUB> | <comando RETORNE>
             | <comentário> | <comando PARE>

<comando BASIC> ::= <comando> | <número de comando> <comando>

<programa BASIC> ::= <programa> <comando FIM>

<programa> ::= <comando BASIC> | <comando BASIC> <programa>
```

## 7. DESCRIÇÃO SEMÂNTICA DA LINGUAGEM BASIC. [9]

A semântica da linguagem BASIC é tão expontânea que o simples exame de um programa exemplo pode servir para descrever a semântica da linguagem. Sómente poucas partes não são tão facilmente compreendidas.

Tendo em vista esta simplicidade, será dada apenas uma descrição sumária da semântica da linguagem BASIC.

### VARIÁVEIS

Variável simples é a designação dada a um valor simples. Este valor pode ser usado em expressões para formar outros valores e podem ser alterados através de comando de atribuição ou leitura.

Variável subscrita designa um conjunto de valores, cada um com o mesmo significado de uma variável simples. Cada expressão aritmética da lista de subscritos corresponde a um subscrito da variável. O elemento do conjunto a que é feita a referência é especificado pelo valor numérico atual dos subscritos. Quando se trata de variável com um subscrito, o valor numérico atual do mesmo deverá estar contido entre zero e o tamanho máximo, especificado no comando DIM, pois ao primeiro elemento corresponde a ordem zero.

Nas variáveis de dois subscritos, o primeiro corresponde à ordem da linha da matriz e o segundo à ordem da coluna. O valor numérico de cada subscrito deverá estar contido entre zero e o tamanho máximo especificado para cada subscrito.

No compilador descrito neste trabalho as variáveis, subscritos ou não, somente representam um tipo de dado numérico, que corresponde a representação de ponto flutuante do computador IBM-7044.

### NÚMEROS

Números tem o seu significado convencional. A parte de expoente é um fator de escala expressada como uma potência inteira de 10.

### EXPRESSÕES

As expressões aritméticas exprimem a maneira pela qual devam ser operadas os seus componentes. O valor de uma expressão é obtido, pela execução das operações indicadas sobre o valor corrente dos elementos primários da expressão.

### COMANDOS

A unidade de operação da linguagem é o comando. Cada comando normalmente é executado na ordem em que ele aparece dentro do programa, exceto quando houver um comando que especifique incondicional ou condicionalmente que esta ordem natural seja desfeita. Uma transferência incondicional pode ser feito por um comando VA PARA. O comando SE permite comparar o valor de duas expressões aritméticas através de um dos operadores de relação, e se o resultado da comparação for verdadeiro, o comando seguinte a ser executado será aquele cujo número aparece à direita da palavra ENTAO do comando SE.

O comando PROXIMO, é usado para indicar o término do laço iniciado pelo comando PARA, e precisa usar exatamente a mesma variável especificada no PARA, neste comando, se a terceira expressão for omitida, será suposto o valor 1.

O comando LEIA atribuirá às variáveis da sua lista, os valores obtidos da leitura de cartões perfurados. Os valores que devam ser atribuídos às variáveis da lista, deverão estar perfurados em cartão, e separados, um do outro, de pelo menos uma coluna em branco. As formas permitidas de representar números em cartões são aquelas reconhecidas pela rotina CNVCNS. A cada comando LEIA não é necessariamente acionado um cartão. Isto somente será feito se já tiverem sido lidos todos os valores perfurados do cartão anterior.

Para a impressão, podem ser especificados expressões aritméticas e/ou literais. No caso de expressões, esta será previamente avaliada.

Suportinas terminam com o comando RETORNE, mas não existe uma maneira especial de indicar seu início. Qualquer comando do programa pode ser início da mesma. O usuário deve indicar o seu início, através do comando VA SUB.

As funções são definidas pelo comando DEF; o nome das funções é composto das letras FN seguidas por uma letra qualquer.

O comando DIM é usado para criar variáveis subscritas; entretanto, este comando não é necessário para dimensionar variáveis subscritas cuja dimensão ou dimensões não ultrapassem a 10 elementos.

COM é usado para inserir comentários no interior do programa.

O comando PARE faz com que a execução do programa seja encerrada.

Embora a linguagem BASIC original exija que todos os comandos sejam numerados, e que os números estejam em ordem crescente, este compilador não o exige, sendo interessante, inclusive, que sómente sejam numerados os comandos que necessitam de numeração. Com isto, evita-se a utilização desnecessária da tabela de símbolos, ficando esta com maior disponibilidade.

## 8. TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO UTILIZADAS

As otimizações de código objeto utilizadas no compilador, reduzem-se ao nível local, tanto pela própria maneira / de ser gerado o compilador, como pela sua finalidade. A maioria delas foi feita em expressões aritméticas. Os comandos PARA, SE e LEIA também sofreram otimizações.

### 8.1 - Otimizações em Expressões Aritméticas

#### 8.1.1 - Variáveis Temporárias.

Durante a compilação das expressões aritméticas, é evitado, quando possível, a criação de variáveis temporárias desnecessárias. Isto é conseguido, fazendo-se com que após ser compilado uma operação qualquer, seja verificada a expressão / seguinte: se esta exigir o resultado da primeira, que está em um dos registradores (AC/MQ), então não é criada uma variável temporária. Com esta técnica, consegue-se evitar a criação de aproximadamente 50% dos temporários que seriam criados, dependendo da expressão.

#### 8.1.2 - Constantes.

Pelo fato de a linguagem BASIC só admitir aritmética de ponto flutuante, as constantes que não são escritas com ponto decimal, são imediatamente convertidas durante a sua compilação.

Também as constantes utilizadas como índice de variáveis indexadas são convertidas para o ponto durante a compilação, se as mesmas forem escritas como ponto flutuante.

#### 8.1.3 - Função ABS.

A função interna ABS é uma exceção dentre as funções internas: sua compilação não gera chamada para uma rotina externa, e sim os comandos que executam a sua função.

#### 8.1.4 - Teste de Subscritos.

O teste de validade de subscritos de variáveis durante a execução de um programa BASIC, é feito através da rotina TINDEX. Entretanto, quando o subscrito é uma constante, este teste é feito durante a compilação do mesmo.

#### 8.2 - Otimização no comando "PARA".

Se qualquer uma das expressões do comando se reduzirem a uma variável simples ou uma constante, então o código gerado para o comando é reduzido, no sentido de não serem criados temporários para armazenarem o seu resultado, como seria, se fossem considerados genericamente como expressões.

### 8.3 - Otimização no comando "SE"

Da mesma forma que no caso do comando "PARA", nenhum temporário será gerado, se a primeira expressão for reduzida a uma variável simples ou constante.

### 8.4 - Otimização no comando "LEIA"

Geralmente, os compiladores de linguagens de alto nível, geram, nos comandos de leitura, instruções estanques para a leitura de cada variável da lista de variáveis, tal como se cada uma estivesse em um comando de leitura individual. A otimização feita neste compilador, faz com que haja somente um conjunto de instruções de leitura de dados, que é executado tantas vezes quantas forem as variáveis da lista de variáveis.

Esta técnica é possível aplicar, quando as variáveis da lista de variáveis são do mesmo tipo, que é o caso da linguagem BASIC.

## 9. TABELA DE SÍMBOLOS, CÓDIGO GERADO.

Nesta seção serão apresentados o uso da tabela de símbolos e os códigos gerados pelo compilador, para cada tipo de comando da linguagem.

### TABELA DE SÍMBOLOS

O compilador utiliza para armazenar e manipular os símbolos do programa a própria tabela disponível no COMCOM, que pode ser usada através das funções %IHASH (para instalar) e / %JHASH (para consulta).

Qualquer variável ou função definida no programa, é instalado na tabela, juntamente com seus atributos, que descrevem a unidade. Também os nºs de comandos são instalados na tabela. Esta descrição é feita no vetor ATRIB, da seguinte forma:

SÍMBOLO (tipo)	ATRIBUTO
VARIÁVEL SIMPLES	0
" c/ 1 SUBSCRITO	N (N=nº de elementos declarados)
" c/ 2 SUBSCRITOS	K (K=nº de linhas declaradas x 100000 + nº de colunas declaradas. Esta operação visa armazenar em somente um elemento de / ATRIB, as duas dimensões declaradas para a variável).
Nº DE COMANDO(DEFINIDO)	99999
Nº DE COMANDO(SÓ REFERENCIADO)	10000
FUNÇÕES DEFINIDAS NO PROGRAMA	90000
FUNÇÕES INTERNAS	80000
" " REFERENCIADAS	80001

10. CÓDIGO GERADO

C O M A N D O		C Ó D I G O		
DIM	um subscrito (subs 1)	var	BSS	subs 1
	dois subscritos (subs1, subs2)	var	BSS	subs1 x subs2
VA PARA nc		TRA	Tnc	
PARE		TRA	S.JxIT	
VA SUB nc		TSX	Tnc,4	
RETORNE		TRA	1.4	
número de comando (nc)	Tnc	BSS	o	

Nas tabelas seguintes, cada comando é apresentado nas diversas formas com que ele pode aparecer. Assim, cada coluna da tabela representa uma forma com que o comando pode se apresentar. Ao longo da coluna, é apresentado o código gerado para aquela forma. Os quadros vazios indicam que nenhum código é gerado para executar a função descrita para a linha em que está o quadro.

Entende-se por "Forma Geral", a forma de um comando no qual nenhuma expressão aritmética do mesmo se apresenta sob a forma reduzida, isto é, não é uma variável simples ou constante.

Nos quadros onde se lê "IDEM", significa que o código que está no quadro à sua esquerda se repete no quadro em questão.

As rotinas TOFIX, TINDEX e BSCRD foram criadas especialmente para este sistema, e estão descritas na seção 12.2.

#### CÓDIGO GERADO PARA O COMANDO "LEIA"

linha 1: Inicialização do controle do "loop" de leitura.

linha 2: Avaliação da expressão que compõe o índice da variável subscrita.

linha 3: Teste do índice e obtenção do endereço efetivo.

linha 4: Enderços bases das variáveis de leitura e "loop" de leitura.

linha 5: Avaliação da expressão que compõe o primeiro índice da variável 'subscrita'.

linha 6: Teste do primeiro índice.

linha 7: Avaliação da expressão que compõe o segundo índice da variável 'subscrita'.

linha 8: Teste do segundo índice e obtenção do enderêço efetivo.

linha 9: Idem linha 4.

COMANDO LEIA

T I P O D E V A R I Á V E L			
SIMPLES		U M S U B S C R I T O	v a r ( i n d )
		i n d = e x p r e s s à o	i n d = c o n s t a n t e o u v a r i á v e l
1	LXA n,4	LXA n,4	LXA n,4
2		Código para avaliar a expressão. Resul- tado em T1.	
3		CALL TOFIX(T1,T1) CALL TINDEX(T1,MAX) CLA T1 ADD STARTn-N	CALL TINDEX(ind,MAX) CLA ind ADD STARTn-N
4	Enderêço das variáveis da lista, na or- dem de compa- recimento.  STARTn CALL BSCRD(R) CLA R STO* STARTn,4 TX1 *+1,4,-1 TX4 STARTn,4,0	idem	idem

(continua).

COMANDO LEIA (continuação)

	DOIS SUBSCRITOS		var(ind 1, ind 2)	
	ind 1 = expressão 1 ind 2 = expressão 2	ind 1 = expressão 1 ind 2 = const./variável	ind 1 = const.ou variável ind 2 = expressão 2	ind 1 = const.ou variável ind 2 = const.ou variável
5	Código para avaliar expressão 1. Resultado em T1	idem		
6	CALL TOFIX(T1,T1) CALL TINDEX(T1,MAXL) CLA T1 STO TREAD	idem	CALL TOFIX(ind1,T1) CALL TINDEX(T1,MAXL) CLA T1 STO TREAD	idem
7	Código para avaliar expressão 2, Resultado em T1.		Código para avaliar expressão 2. Resultado em T1.	
8	CALL TOFIX(T1,T1) CALL TINDEX(T1,MAXC) CLA T1 SUB =1 ARS 35 MPY MAXL ADD TREAD ADD STARTn-N	idem	idem	CALL TOFIX(ind2,T1) CALL TINDEX(T1,MAXC) CLA T1 SUB =1 ARS 35 MPY MAXL ADD TREAD ADD STARTn-N
9	IDEM A VARIÁVEL SIMPLES	IDEM A VARIÁVEL SIMPLES	IDEM A VARIÁVEL SIMPLES	IDEM A VARIÁVEL SIMPLES

Nos quadros anteriores, os símbolos usados têm o seguinte significado:

N = número de elementos da lista.

n = número de ordem do comando em questão, dentre todos os comandos LEIA do programa.

MAX = número de elementos com o qual foi dimensionado um vetor.

MAXL = número de linhas com o qual foi dimensionada uma matriz.

MAXC = número de colunas com o qual foi dimensionada uma matriz.

#### CÓDIGO GERADO PARA O COMANDO "SE"

linha 1: Avaliação da primeira expressão.

linha 2: Avaliação da segunda expressão.

linha 3: Comparação das duas expressões

linha 4: Transformação do resultado da comparação para ponto fixo.

linha 5: Teste do resultado da comparação.

COMANDO SE

SE <up1> <operador de relação> <expr2> ENTAO <nº de comando>

	FORMA GERAL	exp=const. ou variável	exp2=const. ou variável
1	Código para avaliar expl. Resultado em T1.		Conforme expressão 1
2	Código para avaliar exp2. Resultado no AC.	Conforme expressão 2	CLA exp2
3	FSB T1	FSB expl	Conforme expressão 1
4	UFA =02300000000000 ALS 10 ARS 10	idem	idem
5	Código para testar AC VEJA ABAIXO	idem	idem

CODIGOS TESTAR ACUMULADOR

TESTE	CODIGO
IGU	TZE
MAI	TMI
MEN	TPL
MEG	TPL TZE
MAG	TMI TZE
DIF	TNZ

CÓDIGO GERADO PARA OS COMANDOS"PARA" E "PROXIMO"

linha 1: Avaliação da primeira expressão.

linha 2: Avaliação da segunda expressão.

linha 3: Avaliação da terceira expressão.

linha 4: Teste de incremento negativo.

linha 5: Teste de fim de condição.

linha 6: Incremento da variável de controle e retorno ao início do "loop".

COMANDO PARA E PROXIMO

PARA <variável simples> = <expressão 1> ATÉ <expressão 2> {DEGRAU <expressão 3>}

CASO GERAL	expressão 1 = constante ou variável simples	expressão 2 =constante ou variável simples	expressão 3 =constante ou variável simples	expressão 3 não está presente
1 Código para avaliar expressao 1. Resultado em VR.	CLA expr1 STO VR	Conforme expressão 1	Conforme expressão 1	Conforme expressão 1
2 Código para avaliar expressao 2. Resultado em P1.	Conforme expressão 2		Conforme expressão 2	Conforme expressão 2
3 Código para avaliar expressao 3. Resultado em P2.	Conforme expressão 3	Conforme expressão 3		
4 TPL *+4 CLA *+5 SSP STO *+3	Conforme expressão 3	Conforme expressão 3		
5 D1 CLA P1 FSB VR TMI E1+1	Conforme expressão 2	D1 CLA exp2 FSB VR TMI E1+1	Conforme expressão 2	Conforme expressão 2
6 CLA VR FAD P2 STO VR E1 TRA D1	idem	idem	CLA VR FAD exp3 STO VR E1 TRA D1	CLA VR FAD =1.0 STO VR E1 TRA D1

CÓDIGO GERADO POR EXPRESSÕES ARITMÉTICASPOTÊNCIAS

linha 1: avaliação da primeira expressão.

linha 2: " " segunda "

linha 3: execução da operação.

SOMAS / SUBTRAÇÕES

linha 1: avaliação da primeira expressão.

linha 2: " " segunda "

linha 3: carregar o primeiro operando.

linha 4 e 5: execução da operação correspondente.

PRODUTOS / DIVISÕES

linha 1: avaliação da primeira expressão.

linha 2: " " segunda "

linha 3 e 4: execução da operação.

## EXPRESSÕES ARITMÉTICAS

### POTÊNCIAS

FORMA GERAL		FORMAS PARTICULARES					
$(exp1)^{**}(exp2)$		exp1 = constante ou variável simples	exp2 = constante ou variável simples.	exp1 = const./var. simples	exp2 = const./var. simples		
1 Código para avaliar exp1. Resultado em T1.			Código para avaliar exp1. Resultado em T1.				
2 Código para avaliar exp2. Resultado em T2.		Código para avaliar exp2. Resultado em T1.					
3 CIA STQ TSL	T1 T2 .EXP3.	CLA STQ TSL	exp1 T1 .EXP3.	CLA STQ TSL	T1 exp2 .EXP3.	CLA STQ TSL	exp1 exp2 .EXP3.

### TÉRMINOS

VARIÁVEIS SUBSCRITADAS	FUNÇÕES INTERNAS	FUNÇÕES COMANDO
LAC ind,4	CALL name(arg)	TSX FNa,4 PZE arg

ind = variável que conterá o resultado da avaliação do índice.

arg = variável que conterá o resultado da avaliação do argumento.

name = nome da função chamada.

FNa = nome da função chamada.

SOMAS / SUBTRAÇÕES

FORMA GERAL		FORMAS PARTICULARES			
	$(exp1) \pm (exp2)$	$exp1 = \text{const. ou variável.}$	$exp2 = \text{const. ou variável}$	$exp1 = \text{const. ou variável}$	$exp2 = " " "$
1	Código para avaliar exp1. Resultado em T1.			Código para avaliar exp1. Resultado em T1.	
2	Código para avaliar exp2. Resultado em T2.	Código para avaliar exp2. Resultado em T2.			
3	CLA T1	CLA exp1	CIA T1	CIA	expl
4	SOMA FAD T2	FAD T2	FAD exp2	FAD	exp2
5	SUBTRAÇÃO FSB T2	FSB T2	FSB exp2	FSB	exp2

PRODUTOS / DIVISÕES

FORMA GERAL			FORMAS PARTICUIARES								
(exp1) * (exp2)			exp1 = const. ou variável			exp2 = const. ou variável			exp1 = const. ou variável exp2 = " " "		
1	Código para avaliar exp1. Resultado em T1.						Código para avaliar exp1. Resultado em T1.				
2	Código para avaliar exp2. Resultado em T2.			idem							
3	PRODUTOS	LDQ FPM	T1 T2	LDQ FPM	exp1 T2	LDQ FPM	T1 exp2	LDQ FPM	exp1 exp2		
4	DIVISÕES	LDQ FPD	T1 T2	LDQ FPD	exp1 T2	LDQ FPD	T1 exp2	LDQ FPD	exp1 exp2		

CÓDIGO GERADO PELO COMANDO "IMPRIMA"

linha 1: espaçojamento horizontal entre os elementos da lista de impressão.

linha 2: instalação do elemento no "buffer" de impressão.

CÓDIGO GERADO POR COMANDO DE ATRIBUIÇÃO

lado esquerdo do sinal "=".

linha 1: avaliação do subscrito de variável subscrita.

linha 2: não se aplica ao caso.

linha 3: atribuição propriamente dita.

lado direito do sinal "=".

linha 1: avaliação da expressão aritmética.

linha 2: carregar resultado da expressão no acumulador.

linha 3: não se aplica ao caso.

COMANDO IMPRIMA

	Constantes sem parte decimal	Constantes com parte decimal	Variáveis simples	Variáveis subscritadas	Expressões	Literais
1			CALL PORLIN (BRACK)			
2	CALL PORINT(const.) Resultado em T1	CALL POREAL(const) Resultado em T1	CALL PORNUM(VR) Resultado em T1	Código para avaliar expressão. Resultado em T1.	Código para avaliar expressão. Resultado em T1.	É usada a rotina PORLIN, para colocar cada 'seis caracteres no "buffer" da impressora.

ATRIBUIÇÃO

	LADO ESQUERDO DO SINAL '='		LADO DIREITO DO SINAL '='	
	variável simples	variável indexada	constante ou variável	expressão
1		Código para avaliar o índice. Resultado em T1.  IAC T1.1		Código para avaliar a expressão. Resultado em T1.
2			CLA var	CLA T1
3	STO var	STO var,1		

var = nome da variável que comparece do lado esquerdo do sinal '='.

## 11. MENSAGENS DE ERRO

Existem dois tipos de mensagens de erro que podem ocorrer: durante a compilação, para erros de sintaxe ou organização do programa, e durante a execução do programa.

Durante a execução do programa BASIC, podem ocorrer mensagens devidas a testes gerados pelo compilador, como também do sistema operacional do 7044.

### 11.1 - Durante a Compilação

#### 11.1.1 - \*\*\* COMANDO INVALIDO OU CONTINUAÇÃO INVALIDA DE COMANDO.

Foi detetado uma unidade sintática que não pertence a linguagem BASIC.

#### 11.1.2 - \*\*\* FALTA COMANDO 'FIM'. INCLUIDO.

Durante a leitura do programa foi encontrado um fim de fluxo.

#### 11.1.3 - \*\*\* NUMERO DE COMANDO NÃO DEFINIDO. NNN (I)

Número de comando referenciado em comando VA PARA ou SE ou VA SUB não está definido.

#### 11.1.4 - \*\*\* COMANDO FUNÇÃO COM NOME REPETIDO. IGNORADO.

Foi tentada a definição de uma função com o mesmo nome de outra, anteriormente definida.

11.1.5 - \*\*\* COMANDO FUNÇÃO MAL POSICIONADO. IGNORADO.

Foi tentada a definição de um comando função após um comando executável do programa.

11.1.6 - \*\*\* NNN DEVE SER NADA COM SUBSCRITO(S). (I)

Foi feita referência a uma variável definida como indexada, sem o uso de índices.

11.1.7 - \*\*\* NNN NÃO DEVE SER SUBSCRITADA. (I)

Foi feita referência a uma variável simples, como se esta fosse indexada com um índice.

11.1.8 - \*\*\* AGRUPAMENTO INCORRETO DE COMANDOS 'PARA' E 'PROXIMO'. IGNORADO.

A variável do comando 'PROXIMO' não é a mesma definida no comando 'PARA' correspondente.

11.1.9 - \*\*\* NÃO EXISTE O COMANDO 'PARA' PARA ESTE 'PROXIMO'. IGNORADO.

Foi encontrado um comando 'PROXIMO', sem que tenha havido um comando 'PARA' anteriormente.

11.1.10 - \*\*\* VARIÁVEL DO COMANDO 'PARA' NÃO PODE SER INDEXADA. (I)

Auto explicativo.

11.1.11 - \*\*\* NÚMERO DE COMANDO REPETIDO. (I)

Foi atribuído à um comando um número anteriormente usado como tal.

## 11.1.12 - \*\*\* COMANDO 'PARA' SEM O CORRESPONDENTE 'PROXIMO'. (I)

Não foi encontrado dentro do programa, o encerramento do laço iniciado em um comando 'PARA'.

## 11.1.13 - \*\*\* FALTA ')' APÓS UUUUUU. INCLUIDO.

Faltou o fecha parênteses após uma expressão, para a qual tinha sido aberto em parênteses.

## 11.1.14 - \*\*\* NNN NÃO DEVE SER USADA COM DOIS SUBSCRITOS. (I)

Foi feita referência à uma variável declarada com um subscrito, como se ela tivesse dois subscritos.

## 11.1.15 - \*\*\* NNN NÃO DEVE SER USADA COM UM SUBSCRITO. (I)

Foi feita referência à uma variável declarada com dois subscritos, como se ela tivesse um subscrito.

## 11.1.16 - \*\*\* SUBSCRITO FORA DOS LIMITES ESPECIFICADOS. (I)

Um índice de uma variável indexada, escrito como uma constante, ultrapassa o limite previsto para o índice, ou é negativo. Esta mensagem também pode ocorrer ao tempo de execução do programa.

A mensagem abaixo será impressa, se durante a compilação, houver ocorrido um dos erros assinalados com (I).

## 11.1.17 - \*\*\* EXECUÇÃO INIBIDA.

## 8.2 - Durante a Execução

### 11.2.1 - \*\*\* SUBSCRITO FORA DOS LIMITES ESPECIFICADOS.

O subscrito de uma variável com um índice, ou um dos subscritos de uma com dois, está fora do limite especificado no comando DIM. Se a variável não foi definida no comando DIM, o limite é de 0(zero)' a 10. A execução é interrompida.

### 11.2.2 - \*\*\* UUUUUU CARATER NÃO NUMÉRICO NO CARTÃO DE DADOS.

Durante a conversão de um dado numérico de um cartão de dados. Foi encontrado um carater não numérico. A execução é encerrada.

### 11.2.3 - Durante a execução, podem ocorrer as mensagens previstas para as rotinas internas SIN, COS, ATAN, TAN, AINT, ALOG, EXP, SQRT e .EXP3.' do FORTRAN - 7044, que correspondem, respectivamente as rotinas SEN COS, ATN, TAN, INT, LOG, EXP, RQU e a operação de potenciação do BASIC.

## 12. CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Como tinhhamos visto anteriormente, sempre que um compilador gera código otimizado, ele perde em eficiência. A medida usual, e adotada em muitas Universidades e centros de Computação, é manter catalogados na biblioteca do computador, dois compiladores da mesma linguagem: um que optimiza o código gerado e outro que não optimiza. Este é usado na fase de "debugging" de programas e aquele na fase de implementação.

De qualquer forma, a optimização de código objeto ainda é assunto de discussão, não só no optimizar como principalmente como optimizar.

Quanto ao que optimizar, este está sendo encarado sob outro ponto de vista, desde o surgimento dos "compiler-compiler", que por sua própria estrutura, permitem somente um passe no programa, o que restringe, substancialmente, as possibilidades de optimizações globais.

As dúvidas em como optimizar podem ser resumidas nas seguintes questões:

a. Quais os métodos a utilizar?

b. Podem eles serem adaptados a menores e mais rápidos compiladores?

c. São estes métodos aplicáveis a tipos variados de linguagens?

A tendência geral é admitir que a análise de um programa, necessária a otimização do código objeto gerado, tem contribuído em termos de extensões potenciais, a saber:

- a. Ela pode ser estendida para detetar irregularidades no fluxo do programa;
- b. A análise do fluxo de um programa, tem contribuído mais no sentido teórico que prático, isto é, tem conduzido à compreensão da estrutura da linguagem; isso poderá, eventualmente, ser utilizada no desenvolvimento de futuras linguagens de programação.

Na maioria dos casos, os programas de tempo de execução prolongado ou uso frequente, são escritos por programadores experimentados, aos quais deve ser deixada a recomendação no sentido de que procurem otimizar o código dos programas [22], evitando, assim, a execução desnecessária de determinados comandos, a repetição de sub-expressões comuns, etc. Estas medidas, evitariam a necessidade de que se tenha um compilador que execute optimizações globais (ou pelo menos aquelas que podem ser feitas pelo programador).

Entretanto, esta situação pode-se modificar, se as pesquisas para desenvolver algoritmos eficientes de otimização global produzirem resultados melhores do que os obtidos até agora.

Esta é a nosso ver, uma área de pesquisas em que resultados positivos seriam de grande proveito prático.

REFERÊNCIAS

1. MANUAL BASIC

Third edition. Dartmouth College Computation Center - 1966

2. MANUAL "O DIA DO COMPUTADOR". LINGUAGEM BÁSICA.

RDC/PUC - 1970

3. LINGUAGEM BASICA ("BASIC") PARA O COMPUTADOR IBM-1130

Manual de uso. Marcos Glandoski, Pedro Salunbanch. Publicação interna do ITA.

4. THE COMCOM SOFTWARE WRITING SYSTEM.

Arndt Von Staa. Computer Science Department. RDC/PUC.

5. COMCOM (COMPILADOR DE COMPILEDORES).

Arndt Von Staa. Grupo de Aplicações - RDC/PUC.

6. THE ANATOMY OF A COMPILER.

John A.N. Lee; Reinhocd. Computer Science Series.

7. PROGRAMMING SYSTEMS AND LANGUAGES.

Saul Rosen; Mc Graw Hill.

8. IBM 7040 AND 7044 DATA PROCESSING SYSTEMS. STUDENT TEXT.

9. PROGRAMMING LANGUAGES: HISTORY AND FUNDAMENTALS.

Jean E. Sammet; Prentice Hall.

10. MANUAL SCAN

Arndt Von Staa - PUC/RJ

11. MANUAL SUBROTINAS PORLIN, PORINT, POREAL, IMPRIME.

Arndt Von Staa - PUC/RJ

12. MANUAL CNV CNS.

Arndt Von Staa - PUC/RJ

13. GENERATION OF OPTIMAL CODE FOR EXPRESSION VIA FACTORIZATION

Nelvin A. Breuer - CACOS Volume 12/Number 6/June, 1969.

14. OPTIMAL CODE FOR SERIAL AND PARALLEL COMPUTATION

Richard J. Fateman - CACM Volume 12/Number 12/December, 1969.

15. INTRODUCTION TO NON-NUMERIC COMPUTATION

Faculty of Mathematics - University of Waterloo - 1970.

16. OBJECT CODE OPTIMIZATION

Edward S. Lowry and C.W. Medlock - CACM Volume 12/Number 12/January, 1969.

17. NOTES ON THE ACM COMPUTER OPTIMIZATION SYMPOSIUM, URBANA.

Peter Wegner, - CACM Volume 13/Number 10/October, 1970.

18. OPTIMIZATION OF EXPRESSIONS IN FORTRAN  
18. OPTIMIZATION OF EXPRESSIONS IN FORTRAN

Vicent A. Busam and Donald E. Englund - CACM Volume 12/Number 12/December, 1969.

19. COMPILEING TECHNIQUES

F.R.A. Hopgood - MacDonald Computer Monographs.

20. A FORMALISM FOR TRANSLATOR INTERACTIONS.

J. Earley and H. Sturgis. CACM Vol.13 - October 1970.

21. PL/I OPTIMIZING COMPILER

IBM System/360 Operating System.

Program Number 5734-PL1

File No. S360-29

Order No. GC33-0001-0

22. BOLETIM TÉCNICO Nº 1 RDC-PUC/RJ.

23. MANUAL DE FORTRAN-IV. SISTEMA IBM-7044.

RIO DATACENTRO.

24. COMPILER CONSTRUCTION FOR DIGITAL COMPUTERS.

David Gries. Cornell University - John Wiley - 1971.

25. PROGRAM OPTIMIZATION. ANNUAL REVIEW IN AUTOMATIC PROGRAMMING. VOL.5.

Pergamon, New York.

APPENDIX

L I S T A G E M D O C O M P I L A D O R

```

DECLARE UNARY(15) FIXED, FUNCAO CHAR(144), V FIXED.,
DECLARE FINT FIXED, INTG FIXED, AST CHAR(1),
DECLARE M CHAR(6), ARG CHAR(12), IN FIXED, NLI FIXED, NC FIXED.,
DECLARE A2 CHAR(12), ZZ CHAR(6), TEMP1 CHAR(12), E1 FIXED.,
DECLARE XY FIXED, PAA CHAR(4),
DECLARE NOGO FIXED, NREAD FIXED, LREAD FIXED, XREAD FIXED.,
DECLARE FIXO FIXED, TIND FIXED,
DECLARE FUNC(10) CHAR(4), PEXPSP FIXED, PODÉ FIXED, VFN CHAR(12), T FIXED
    , NDO FIXED, TOTDO FIXED, INP FIXED, OUT FIXED, NITEM FIXED.,
DECLARE POWER(40) FIXED, POT(40) FIXED,
DECLARE ATRIB(100) FIXED, TBEND FIXED, I FIXED.,
DECLARE TEMP FIXED, OPN(40) CHAR(12), OPR(40) CHAR(6),
    LEV FIXED, OPL(40) CHAR(6), TMP(20) FIXED, JCN(20) FIXED,
    KCN(20) FIXED, J1 FIXED, K1 FIXED,
    WHERE FIXED, OPND CHAR(12), VAR CHAR(6), X FIXED,
A3(15) CHAR(10), ENDO(15) FIXED, PMAX FIXED, TNOME(15) CHAR(6),
    NTMP FIXED, IFTEMP FIXED, X1 FIXED, MASK FIXED,
    Z CHAR(2), XMAX FIXED, J FIXED, K FIXED.,
/* ----- */
/* KEYS DEFINITION */
/* ----- */
/* DECLARACAO DE SIMBOLOS RESERVADOS */
KEY RSVD = (LUP OR "ENTAO" OR "ATE" OR "DEGRAU" OR FNAME OR
    "SUB" OR FST OR START),
KEY START = ("DIM" OR "VAI" OR "VAPARA" OR "SET" OR "PARA" OR
    "PROXIMO" OR "FIM" OR "PARE" OR "LEIA" OR
    "IMPRIMA" OR "VASUB" OR "RETORNE" OR "DEF" OR
    "ARIT" OR "COM"),
/* ----- */
/* ESTA KEY RECONHECE COMANDOS INVALIDOS OU CONTINUACOES INVALIDAS. */
KEY INVLD = 0-(PART),
KEY PART = (START OR $U) BEGIN.,
    IF START NE "" THEN CALL $FAIL, END., .
KEY FNAME = ("SEN" OR "COS" OR "TAN" OR "ATN" OR "EXP" OR
    "ABS" OR "LOG" OR "RQU" OR "INT"), .
KEY VR = (RSVD OR $I) BEGIN., IF RSVD NE "" THEN CALL $FAIL, END., .
KEY INDV1 = VR "(( AEXP ))",
KEY INDV2 = VR "(( AEXP1 ))", "(( AEXP2 ))",
KEY BUILTIN = FNAME "(( AEXP ))",
KEY FUNCT = FST "(( AEXP ))",
KEY LOP = ("MEN" OR "MEG" OR "MAI" OR "MAG" OR "IGU" OR
    "DIF"), .
/* ----- */
/* RECONHECEDOR DE COMANTARIOS */
KEY COM = "COM" 0-((RSVD OR $U) BEGIN., IF RSVD NE "" THEN CALL $FAIL
    ., END., ) .
/* ----- */
* RECONHECEDOR PARA O COMANDO "PARA" */
KEY FOR = (LAB OR) "PARA" VR "(( AEXP1 ))" "ATE" "(( AEXP2 ))"
    0-1("(( DEGRAU ))" AEXP3),
Y LAB = $C.,
Y AEXP1 = AEXP,
Y AEXP2 = AEXP,
Y AEXP3 = AEXP,

```

```

/* ----- */
/* RECONHECEDOR DO COMANDO 'PROXIMO' */
KEY NEXT = 0-1(LAB) "PROXIMO" VR., /* */
/* ----- */

/* RECONHECEDOR DO COMANDO 'LEIA' */
KEY READ = (LAB OR) "LEIA" READLIST.,
KEY READLIST = VARY 0-(SET INDEX TO NREAD "", "VARY"),,
KEY VARY = (IND1 OR IND2 OR VR),,
KEY IND1= VR "(( AEXP ))",,
KEY IND2 = VR "(( AEXP1 )) (( AEXP2 ))",,
/* ----- */

/* RECONHECEDOR DO COMANDO 'FIM' */
KEY FIM = 0-1(LAB) "FIM", /* */
/* ----- */

/* RECONHECEDOR DO COMANDO 'RETORNE' */
KEY RET = 0-1(LAB) "RETORNE", /* */
/* ----- */

/* RECONHECEDOR DO COMANDO 'VA SUB' */
KEY GOSUB = 0-1(LAB) ("VA" "SUB" OR "VASUB") GTO., /* */
/* ----- */

/* RECONHECEDOR DO COMANDO 'SE ENTAO' */
KEY IFTHEN = 0-1(LAB) "SE" AEXP1 LOP AEXP2 "ENTAO" GTO., /* */
KEY GTO = "G.", /* */
/* ----- */

/* RECONHECEDOR DO COMANDO 'VA PARA' */
KEY GOTO = 0-1(LAB) ("VA" "PARA" OR "VAPARA") GTO., /* */
/* ----- */

/* THIS KEY RECOGNIZES THE 'IMPRIMA' STATEMENT */
KEY PRINT = (LAB OR) "IMPRIMA" PRINTLIST., /* */
KEY PRINTLIST = (ITEM 0-(SET INDEX TO NITEM "", ITEM) OR),, /* */
KEY ITEM = (AEXP OR $L),, /* */
/* ----- */

/* THIS KEY RECOGNIZES THE 'DIM' DECLARATION */
KEY DIM = (LAB OR) "DIM" DVAR 0-("", DVAR),, /* */
KEY DVAR = (DIMVARI OR DIMVAR2),, /* */
KEY DIMVARI = VR "(( $C ))",, /* */
KEY DIMVAR2 = VR "(( C1 )) (( C2 ))",, /* */
KEY C1 = $C., /* */
KEY C2 = $C., /* */
/* ----- */

/* THIS KEY RECOGNIZES FUNCTION STATEMENT DECLARATION */
KEY DEFN = (LAB OR) "DEF" FST "(( VR ))" "=( AEXP., /* */
KEY FST = ("FNA" OR "FNB" OR "FNC" OR "FND" OR "FNE" OR
          "FNF" OR "FNG" OR "FNH" OR "FNI" OR "FNJ" OR
          "FNK" OR "FNL" OR "FNM" OR "FNN" OR "FNO" OR
          "FNP" OR "FNQ" OR "FNR" OR "FNS" OR "FNT" OR
          "FNU" OR "FNV" OR "FNW" OR "FNX" OR "FNY" OR
          "FNZ"),, /* */
/* ----- */

/* THIS KEY RECOGNIZES ARITHMETICS EXPRESSIONS */
KEY AEXP = ("+" OR "-") OR TERM 0-(MOP TERM),, /* */
KEY TERM = FACT 0-(MOP FACT),, /* */
KEY FACT = PRIM 0-(EOP PRIM),, /* */
KEY MOP = ("*" OR "/"),, /* */
KEY AOP = ("+" OR "-"),, /* */
KEY MOP = ("*" OR "/"),, /* */

```

```

KEY EOP = '***',,
KEY FPA= ')',,
KEY PRIM =(CT OR BUILTIN OR FUNCT OR INDV1 OR INDV2 OR VR OR '()' AEXP
           (FPA OR BEGIN., OUTPUT ' *** FALTA ')' APOS ', AEXP.,
           END., FOUND FPA ')' ),,
KEY CT = (CR OR CI),,
KEY CI = ('--' OR '--+' OR) $C.,,
KEY CR = ('--' OR '--+' OR) ($C '--' $C '---' ('--' OR '--+' OR) $C
           OR $C '--' $C OR '--' $C '---' ('--' OR '--+' OR) $C OR
           '--' $C OR $C '--' '---' ('--' OR '--+' OR) $C OR
           '$C '--'),,
KEY VARV = (INDV1 OR INDV2 OR VR),,
/* -----
/* FUNCTIONS DECLARATIONS */
/* -----
/* THESE FUNCTIONS PRINTS ERRORS MESSAGES FOR SUBSCRIPTED VARIABLES */
ER1.. FUNCTION ERRO1(A KEY),,
  OUTPUT' *** ',A,' NAO DEVE SER USADA COM DOIS SUBSCRITOS.',,
END ER1.,,
ER2.. FUNCTION ERRO2(A KEY),,
  OUTPUT' *** ',A,' NAO DEVE SER SUBSCRITADA.',,
END ER2.,,
ER3.. FUNCTION ERRO3(A KEY),,
  OUTPUT' *** ',A,' DEVE SER USADA COM SUBSCRITO(S).',,
TEND ER3.,,
ER4.. FUNCTION ERRO4(A KEY),,
  OUTPUT' *** ',A,' NAO DEVE SER USADA COM UM SUBSCRITO.',,
END ER4.,,
/* -----
ETEMPOR.. FUNCTION TEMPOR(A CHAR,NUM FIXED) CHAR.,
  RETURN A CAT $SUBST($TOCHA(NUM),B,5),,
END ETEMPOR.,,
/* -----
/* FUNCAO PARA PROCES SAR NUMERO D E COMANDO */
F1.. FUNCTION INSTLAB (A FIXED ),,
  M = TEMPOR('T',A),,
  T = $IHASH(M),,
  IF T LT 1 THEN DO.,,
    ATRIB(-T) = 99999.,,
    OUTCOD M, ' BSS      0',,
    RETURN.,,
  END.,,
  IF ATRIB(T) EQ 100000 THEN DO.,,
    ATRIB(T) = 99999.,,
    OUTCOD M, ' BSS      0',,
    RETURN.,,
  END.,,
  IF ATRIB(T) EQ 99999 THEN DO.,,
    OUTPUT' *** NUMERO DE COMANDO REPETIDO.',A,,,
    NODO = 1.,, END.,,
END F1.,,
/* -----
/* THIS FUNCTION CRIATES THE TEMPORARIES */
FE1.. FUNCTION INCREM CHAR.,,
  Z=$SUBST(X,11,2),, X=X+1.,,

```

```

X1 = $IHASH('T.', CAT Z.,,
IF X1 LT 1 THEN ATRIB(-X1)=0.,
RETURN Z.,
END F1..,
/* ----- */
/* THIS FUNCTION STORES THE RESULT OF OPERATIONS WITH FUNCTIONS
IN A TEMPORARY VARIABLE */
F100.. FUNCTION FUNF.,
IF WHERE = 1 THEN DO.,
    OPND = 'T.' CAT INCREM.,
    OUTCOD '      STO      ', OPND.,
    END.,
IF WHERE = 2 THEN DO.,
    OPND = 'T.' CAT INCREM.,
    OUTCOD '      STO      ', OPND.,
    END.,
END F100.,
/* ----- */
/* ESTA FUNCAO INSTALA NA TABELA DE SIMBOLOS, OS NUMEROS DE COMANDO
DEFINIDOS NOS COMANDOS 'VA PARA' E 'VA SUB' E 'SE ENTAO' */
FGTO.. FUNCTION INSTGTO(PGTO FIXED),
M = TEMPOR('T', PGTO),
T = $IHASH(M),
IF T LT 1 THEN ATRIB(-T) = 100000.,
END FGTO.,
/* ----- */
/* ----- */
FT.. FUNCTION TEST(A KEY),
IF (A.AOP NE '') OR
A.MOP NE '' OR
A.EOP NE '' OR
'(' EQ A OR
A.INDV1 NE '' OR
A.INDV2 NE '' OR
A.BUILTIN NE '' OR
A.FUNCT NE '') THEN RETURN 0.,
IF A.VR NE '' THEN RETURN 1.,
IF A.CI NE '' THEN RETURN 2.,
RETURN 3.,
END FT.,
/* ----- */
FIX.. FUNCTION TOFIXED(MAX FIXED),
TIND = 1.,
/* INDEX IS AN EXPRESSION */
IF WHERE LE 2 THEN D1.. DO.,
    OPND = 'T.' CAT INCREM.,
    IF WHERE = 1 THEN OUTCOD '      STO      ', OPND.,
    ELSE OUTCOD '      STQ      ', OPND.,
    OUTCOD '      CALL      TOFIX(',$CMPCT(OPND),',',,$CMPCT(OPND)
        ,')',,
    OUTCOD '      CALL      TINDEX(',$CMPCT(OPND),',',=',MAX ,')',,
    FIX0=1.,
    RETURN.,
END D1.,
/* INDEX IS A VARIABLE */

```

```

IF != NE $SUBST(OPND,1,1) THEN D2.. DO.,
    ARG=OPND.,
    OPND='T.' CAT INCREM.,
    OUTCOD :      CALL    TOFIX(',$CMPCT(ARG),',,$CMPCT(OPND),
                                ',')..,
    OUTCOD :      CALL    TINDEX(',$CMPCT(OPND),',=',MAX ,')..,
    FIXD=1.,
    RETURN.,
END D2.,
/* INDEX IS A CONSTANT */
IN = $INDEX(OPND,'.') - 1.,
OPND=$SUBST(OPND,1,IN)..,
IF FINT = 1 THEN GO TO INTEST.,
INTG = $TOFIX($SUBST(OPND,2,IN-1)).,
INTEST.. IF INTG GT MAX OR INTG LT 0 THEN
    OUTPUT' *** SUBSCRITO FORA DOS LIMITES ESPECIFICADOS.'.,
    RETURN.,
END TFIX.,
/* ----- */

F2.. FUNCTION RESULT.,
    TEMP=TEMP+1., OPR(TEMP)=OPL(LEV)..,
    POWER(TEMP)=POT(LEV).., POT(LEV) = 0.,
    IF WHERE LE 2 THEN DO.,
        OPND='T.' CAT INCREM.,
        IF WHERE LE 1 THEN OUTCOD :      STD      ', OPND.,
            ELSE OUTCOD :      STQ      ', OPND.,
        END.,
        OPN(TEMP)=OPND.,
    END F2.,
/* ----- */

FR.. FUNCTION ANSWER.,
    CALL RESULT.,
    DO XY=TMP(LEV)+1 TO TEMP.,
        IF OPN(XY) = VFN THEN DO.,
            IF (OPR(XY) = 'FPM ' OR OPR(XY) = 'FPD ')
                THEN AST = 'I',
            ELSE AST = '**',
            OPR(XY)=$SUBST(OPR(XY),1,3) CAT AST.,
            OPN(XY)='1,4 '.,
        END.,
        OUTCOD :      ',OPR(XY),', ',OPN(XY)..,
    IF POWER(XY) = 1 THEN DO.,
        OUTCOD :      TSL      .EXP3.,
        PEXPBP = 1.,
        POWER(XY)=0.,
    END.,
END FR.,
/* ----- */

ARITHMETICS.. FUNCTION ARITEXPR(A KEY)..,
/* ----- */

6.. FUNCTION PRIMEXPR(A KEY)..,
    IF '!=A THEN D2.. DO.,
        CALL ARITEXPR(A.AEXP).., GO TO UNT.,
    END D2.,
    PAA=$SUBST('** CAT $TOCHA(A) CAT '**,1,4)..,

```

```
I = $INDEX(FUNCAO,PAA)..,
IF I = 0 THEN GO TO BLACK..,
/* COMPILE A BUILT-IN FUNCTION CALL */
IF I LE 36 THEN D4.. DO.,
I=$JHASH(A.FNAME)..,
IF I LT 1 THEN OP1.. DO.,
LEV = LEV +1.., OPL(LEV) = 'ABS'..,
CALL ARITEXPR(A.AEXP)..,
CALL FUNF.,
OUTCOD ' CLA '$OPND..,
OUTCOD ' SSP'..,
GO TO UT..,
END OP1..,
T = I..,
ATRIB(T)=80001..,
LEV = LEV +1.., OPL(LEV) = FUNC(T)..,
CALL ARITEXPR(A.AEXP)..,
CALL FUNF.,
OUTCOD' CALL '$CMPCT(OPL(LEV)) CAT '' CAT
$CMPCT(OPND) CAT '''..,
UT.. OPND = 'T.' CAT INCREM.,
OUTCOD' STO '$OPND..,
LEV = LEV - 1.., WHERE = 3..,
GO TO UNT..,
END D4..,
/* COMPILE A FUNCTION STATEMENT CALL */
ELSE D5.. DO.,
I=$JHASH(A.FST)..,
IF I LT 1 THEN DO.,
OUTPUT" *** FUNCAO COMANDO NAO DEFINIDA..",
NOGO=1.., RETURN.., END..,
ELSE D6.. DO.,
LEV = LEV +1.., OPL(LEV) = A.FST..,
CALL ARITEXPR(A.AEXP)..,
CALL FUNF.,
OUTCOD' TSX '$CMPCT(A.FST) CAT ',4'..,
OUTCOD' PZE '$OPND..,
GO TO UT..,
END D6..,
END D5..,
/* COMPILE A ONE SUBSCRIPTED VARIABLE */
BLACK.. IF A.INDV1 NE '' THEN D1.. DO.,
I=$IHASH(A.INDV1.VR).., IF I LT 1 THEN DO.,
ATRIB(-I)=10.., GO TO O1.., END..,
IF ATRIB(I)=0 THEN DO.,
CALL ERRO2(A.VR)..,
NOGO=1.., RETURN..,
END..,
O1.. LEV=LEV+1.., OPL(LEV)=A.VR..,
CALL ARITEXPR(A.AEXP)..,
CALL TOFIXED(ATRIB($ABS($JHASH(A.VR))))..,
TEMP=TEMP+1..,
DPR(TEMP)='LAC'..,
OPN(TEMP)=$CMPCT(OPND CAT ',1')..,
OPND=$CMPCT(OPL(LEV) CAT ',1')..,
```

```
LEV=LEV-1., WHERE=4., GO TO UNT.,
END D1.,
/* COMPILE A TWO SUBSCRIPTED VARIABLE */
IF A.INDV2 NE '' THEN D7.. DO.,
  I=$IHASH(A.INDV2.VR)..,
  IF I LT 1 THEN DO.,
    ATRIB(-I) = 1000010.,
    GO TO Z1.,
    END.,
  IF ATRIB(I)=0 THEN DO.,
    CALL ERRO2(A.VR)..,
    RETURN.,
    END.,
  IF ATRIB(I) LE 99999 THEN DO.,
    CALL ERRO1(A.VR)..,
    RETURN., END.,
* EVALUATE THE 1ST INDEX */
Z1.. LEV=LEV+1., OPL(LEV)=A.VR.,
I=$ABS(I)..,
NLI=ATRIB(I)/100000.,
NC=$MOD(ATRIB(I),100000)..,
CALL ARITEXPRA(A.INDV2.AEXP1)..,
CALL TOFIXED(NLI)..,
XREAD=1.,
OUTCOD : CLA      ', $CMPCT(OPND)..,
OUTCOD : STO      TREAD'.,
* OK. EVALUATE THE 2ND INDEX */
CALL ARITEXPRA(A.INDV2.AEXP2)..,
CALL TOFIXED(NC)..,
OUTCOD : STQ      =' , NLI.,
OUTCOD : MPY      ', OPND.,
OUTCOD : LLS      35'.,
OUTCOD : ADD      TREAD'.,
OUTCOD : STO      TREAD'.,
TEMP=TEMP+1.,
OPR(TEMP)='LAC', OPN(TEMP)='TREAD,1',
OPND=$CMPCT(DPL(LEV) CAT ',1')..,
LEV=LEV-1., WHERE=4., GO TO UNT.,
END D7.,
/* COMPILE A SIMPLE VARIABLE */
IF A.VR NE '' THEN D3.. DO.,
  I=$IHASH(A.VR).., IF I LT 1 THEN ATRIB(-I)=0.,
  ELSE IF ATRIB(I) NE 0 THEN D8.. DO.,
    CALL ERRO3(A.VR)..,
    NOGO=1., RETURN., END D8.,
  OPND=A.VR., WHERE=3., GO TO UNT.,
END D3.,
/* COMPILE A CONSTANT */
FINT = 0.,
IF A.CT.CI NE '' THEN DO.,
  OPND='=0' CAT $AJUST(A.CI,'0') CAT '.0'.,
  INTG = $TOFIX(A.CT.CI)..,
  FINT = 1.,
  END.,
  ELSE OPND='=0' CAT $AJUST(A.CR,'0')..,
```

```

WHERE =3.,
/* COMPILE OF UNARY MINUS */
INT.. IF UNARY(V) = 1 THEN D10.. DO.,
      IF WHERE GT 2 THEN D9.. DO.,
        OUTCOD'      CLS    ',OPND.,
        OPND = 'T.' CAT INCREM.,
        OUTCOD'      STO    ',OPND.,
        UNARY(Y) = 0.,
        WHERE=3.,
        RETURN.,
        END D9.,
      IF WHERE = 2 THEN DO.,
        OUTCOD'      LLS    35',,
        END.,
        OUTCOD'      CHS',,
        UNARY(V)=0.,
        END D10.,
        RETURN.,
END F6.,
* -----
* THIS FUNCTION COMPILES FACTORS */
7.. FUNCTION FACTEXPR(A KEY),
LEV=LEV+1., TMP(LEV)=TEMP., JCN(LEV)=L., OPL(LEV)='CLA', KCN(LEV)=L1.,
,L1=0.,
:71.. L=L+1., L1=L1+1., CALL PRIMEXPR(A.PRIM(L)),,
/* FIM DA SEQUENCIA DE POTENCIAS */
IF A.EOP(L1) = '' THEN D1.. DO.,
IF TMP(LEV) NE TEMP THEN D2.. DO.,
IF TMP(LEV)=TEMP-1 AND OPR(TEMP)='LAC' THEN GO TO F72.,
  CALL ANSWER., WHERE=1.,
END D2., TEMP=TMP(LEV),,
F72.. L=JCN(LEV)+L., L1=KCN(LEV)+L1-1., LEV=LEV-1.,
RETURN., END D1.,
* PROXIMO PRIMARY */
CALL RESULT., OPL(LEV)='LDQ',, POT(LEV) = 1., GO TO F71.,
END F7.,
* -----
* THIS FUNCTION COMPILES TERMS */
F5.. FUNCTION TERMEXPR(A KEY),
LEV=LEV+1., TMP(LEV)=TEMP., JCN(LEV)=K., OPL(LEV)='LDQ',,
KCN(LEV)=K1., K,K1=0.,
:51.. K=K+1., K1=K1+1., CALL FACTEXPR(A.FACT(K)),,
/* END OF A PRODUCTORY */
IF A.MOP(K1) = '' THEN D1.. DO.,
  IF TMP(LEV) NE TEMP THEN D2.. DO.,
    IF TMP(LEV)=TEMP-1 AND OPR(TEMP)='LAC'
      THEN GO TO F52.,
    CALL ANSWER., WHERE=2.,
  END D2., TEMP=TMP(LEV),,
F52.. K=JCN(LEV)+K., K1=KCN(LEV)+K1-1., LEV=LEV-1.,
RETURN.,
END D1.,
* NEXT FACTOR OF A PRODUCTORY */
CALL RESULT.,
IF '*' EQ A.MOP(K1) THEN OPL(LEV)='FPM',,

```

```
        ELSE D3.. DO., OPL(LEV)='FPD'.,
        IF OPR(TEMP)='FPM' THEN GO TO F51.,
    END D3.,
    GO TO F51.,
END F5.,
/* ----- */
/* MAIN FUNCTION, COMPIRATION OF SUMS OF PRODUCTS */
    LEV=LEV+1., TMP(LEV)=TEMP., JCN(LEV)=J., OPL(LEV)='CLA'.,
    KCN(LEV)=J1., J,J1=0.,
    V = V+1.,
    IF '-' = A THEN UNARY(V) = 1.,
        ELSE UNARY(V) = 0.,
41..    J=J+1., J1=J1+1., CALL TERMEXPR(A.TERM(J)),,
    V = V-1.,
/* END OF A SUMMATORY */
    IF A.AOP(J1) EQ '+' THEN D1.. DO.,
        IF TMP(LEV) NE TEMP THEN D2.. DO.,
            CALL ANSWER., WHERE=1.,
        END D2., TEMP=TMP(LEV).,
        J=JCN(LEV)+J., J1=KCN(LEV)+J1-1., LEV=LEV-1.,
        OUTCOD '*** ', A.,
        RETURN.,
    END D1.,
/* NEXT TERM OF A SUMMATORY */
    CALL RESULT.,
    IF '+'=A.AOP(J1) THEN OPL(LEV)='FAD'.,
        ELSE OPL(LEV)='FSB'.,
    GO TO F41.,
END ARITHMETICS.,
/* ----- */
/* MACRO DECLARATIONS */
/* ----- */
/* THIS MACRO COMPILES THE END STATEMENT */
AND..  MACRO (FIM OR '' ''EOF'' '' ''),
    IF FIM EQ '' THEN OUTPUT ' FALTA COMANDO ''FIM''. INCLUIDO.'.,
    OUTCOD '      TRA      S.JXIT'.,
/* OUTPUT OF THE SYMBOL TABLE */
    EI = $LMLOC.,
    X = 0.,
    D1.. X = X + 1.,
    VAR=$SYMBO(X).,
    VALUE=ATRIB(X).,
    IF VALUE=99999 OR VALUE=90000 OR VALUE=80000 THEN
        GO TO FD1.,
    IF VALUE=80001 THEN DO.,
        OUTCOD '      EXTERN  ',FUNC(X).,
        GO TO FD1.,
    END.,
    IF VALUE=100000 THEN DO.,
        OUTPUT ' *** NUMERO DE COMANDO NAO DEFINIDO ',
                '$SYMBO(X).',
        GO TO FD1.,
    END.,
    IF VALUE = 0 THEN DO.,
        OUTCOD VAR,' BSS      1'.,
    END.
```

```

        GO TO FD1.,
        END.,
IF VALUE GT 100000 THEN DO.,
    SIZE=VALUE/100000*$MOD(VALUE,100000)..,
    OUTCOD VAR,' BSS      ',SIZE.,
    GO TO FD1.,
END.,
    OUTCOD VAR,' BSS      ',VALUE.,
FD1.. IF X LT E1 THEN GO TO D1.,
/* OUTPUT OF TEMPORARIES AND INTERNAL CONSTANTS */
IF OUT = 1 THEN DO.,
    OUTCOD'          EXTERN IMPRME,PORLIN,POREAL,PORINT'.,
    OUTCOD 'BRACK OCT     363660606060'.,
END.,
OUTCOD :      EXTERN LRESET'.,
IF INP = 1 THEN DO.,
    OUTCOD'          EXTERN BSCRD'.,
    OUTCOD'R         BSS      1'.,
    OUTCOD'          PZE      **,,SAVE'.,
    OUTCOD'          PZE      SAVE,,**'.,
    OUTCOD 'SAVE.' BSS      20'.,
END.,
IF IFTEMP=1 THEN OUTCOD 'KOO      BSS      1'.,
IF XREAD=1 THEN OUTCOD'TREAD   BSS      1'.,
IF FIX0=1 THEN DO.,
    OUTCOD'          EXTERN TOFIX'.,
    OUTCOD'          EXTERN TINDEX'.,
END.,
IF PEXP3P = 1 THEN OUTCOD'          EXTERN .EXP3.'.,
    OUTCOD'          END', STOP.,
IF TOTDO NE 0 THEN OUTPUT' *** FALTA(M)  ',TOTDO,' COMANDO(S) ''PROXIM
)',',
IF NOGO = 1 THEN OUTPUT' *** EXECUCAO INIBIDA.'.,
END MAND.,
/*
* THIS MACRO COMPILES THE 'PARA' STATEMENT */
1FOR.. MACRO FOR.,
    PODE = 1.,
    IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB)..,
    NDO=NDO+1., TOTDO=TOTDO+1.,
/* COMPILATION OF THE FIRST EXPRESSION */
    TEMP,LEV=0., X=1.,
    CALL ARITEXPR(AEXP1.AEXP)..,
    IF TEMP NE 0 THEN OUTCOD'      ',OPR(1),',',OPN(1)..,
    IF WHERE GT 2 THEN D1.. DO.,
        OUTCOD'          CLA      ',OPND., GO TO
        D2.,
        END D1.,
/* COMPILE THE ASSIGNMENT */
    IF WHERE LE 1 THEN
        D2.. OUTCOD'      STO      ',VR.,
        ELSE OUTCOD'      STQ      ',VR.,
I=$IHASH(VR)..,
IF I LT 1 THEN ATRIB(-I)=0.,
    ELSE IF ATRIB(I) NE 0 THEN DO.,

```

```

        OUTPUT ' *** VARIABEL DO COMANDO "PARA" E" IND'
        , "EXADA..", GO TO FMFOR.,
        END.,

TNOME(TOTDO)=VR., ENDO(TOTDO)=NDO.,
/* COMPILATION OF THE SECOND EXPRESSION */
I=TEST(AEXP2)..,
IF I GE 1 THEN DO.,
    IF I=1 THEN A2=$CMPCT(AEXP2)..,
    IF I=2 THEN A2='=1 CAT '0' CAT $AJUST(AEXP2,'0') CAT '.0'..
        ELSE A2='=1 CAT '0' CAT $AJUST(AEXP2,'0')..,
    GO TO C3.,
    END.,
NTEMP=NTEMP+1.,
X1=$IHASH(TEMPOR('P',NTEMP))..,
IF X1 LT 1 THEN ATRIB(-X1)=0.,
TEMP,LEV=0., X=1.,
CALL ARITEXPR(AEXP2.AEXP)..,
IF TEMP NE 0 THEN OUTCOD '      ',OPR(1), '  ',OPN(1)..,
/* STORE THE RESULT IN A TEMPORARY */
IF WHERE LE 1 THEN
    OUTCOD '      STO      ',TEMPOR('P',NTEMP)..,
    ELSE OUTCOD '      STQ      ',TEMPOR('P',NTEMP)..,
A2=TEMPOR('P',NTEMP)..,
/* COMPILATION OF THE THIRD EXPRESSION, IF ANY */
C3.. IF AEXP3 NE '' THEN P1.. DO.,
I=TEST(AEXP3)..,
IF I GE 1 THEN DO.,
IF I = 1 THEN DO., A3(TOTDO)=$CMPCT(AEXP3).., GO TO TN., END.,
IF I = 2 THEN A3(TOTDO)= '=0' CAT $AJUST(AEXP3,'0') CAT '.0'..
    ELSE A3(TOTDO)= '=0' CAT $AJUST(AEXP3,'0') ..,
GO TO NS.,
END.,
    TEMP,LEV=0., X=1.,
    CALL ARITEXPR(AEXP3.AEXP)..,
NTEMP=NTEMP+1.,
X1=$IHASH(TEMPOR('P',NTEMP))..,
IF X1 LT 1 THEN ATRIB(-X1)=0.,
    IF TEMP NE 0 THEN
        OUTCOD '      ',OPR(1), '  ',OPN(1)..,
/* STORE THE RESULT IN A TEMPORARY */
    IF WHERE LE 1 THEN
        OUTCOD '      STO      ',TEMPOR('P',NTEMP)..,
        ELSE OUTCOD '      STQ      ',TEMPOR('P',NTEMP)..,
A3(TOTDO)=TEMPOR('P',NTEMP)..,
/* GENERATE TEST FOR NEGATIVE INCREMENT */
TN.. OUTCOD '      TPL      *+4'..,
OUTCOD '      CLA      *+5'..,
OUTCOD '      SSP      '..,
OUTCOD '      STO      *+3'..,
    END P1.,
/* INCREMENT NOT SPECIFIED. 1.0 TAKEN. */
    ELSE A3(TOTDO)= '=1.0'..,
NS.. OUTCOD TEMPOR('D',NDO),      ' BSS      0'..,
    OUTCOD '      CLA      ',A2.,
    OUTCOD '      FSB      ',VR..,

```

```

OUTCOD : UFA      =0233000000000000..,
OUTCOD : ALS      10'..,
OUTCOD : ARS      10'..,
OUTCOD : TMI      ',TEMPOR('E',NDO) CAT '+1'..,
FMFOR.. END MFOR..,
/*
/* ESTA MACRO COMPILA O COMANDO 'PROXIMO' */
MEND.. MACRO NEXT..,
PODE = 1.,
IF TOTDO LE 0 THEN DO.,
    OUTPUT' *** NAO EXISTE O COMANDO ''PARA'' PARA',
    ' ESTE ''PROXIMO''. IGNORADO.'..,
    GO TO FMEND.., END..,,
IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB)..,
ZZ = VR.,,
IF TNOME(TOTDO) NE ZZ THEN DO.,
    OUTPUT' *** AGRUPAMENTO INCORRETO DE',
    ' COMANDOS ''PARA E ''PROXIMO''.',
    GO TO FMEND.., END..,,
OUTCOD : CLA      ', ZZ..,
OUTCOD : FAD      ', A3(TOTDO)..,
OUTCOD : STO      ', ZZ..,
OUTCOD TEMPOR('E',ENDO(TOTDO)), ' TRA      ',
    TEMPOR('D',ENDO(TOTDO))..,
IF A3(TOTDO) = '=1.0' THEN NTEMP=NTEMP-1.,
    ELSE NTEMP=NTEMP-2.,
TOTDO = TOTDO -1 ..,
FMEND.. END MEND..,
/*
/* ESTA MACRO COMPILA O COMANDO 'SE ENTAO' */
MIFTHEN.. MACRO IFTHEN..,
DECLARE COMPAR(6) LABEL INITIAL, CODCMP CHAR(21)..,
PODE = 1.,
CODCMP = 'IGUMAIMENMEGMAGDIF   '..,
CALL INSTGTO(GTO)..,
IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB)..,
E1=0..,
TEMP,LEV=0., X=1..,
CALL ARITEXPR(AEXP1)..,
IF TEMP NE 0 THEN
    OUTCOD '      ,OPR(1),', ' ,OPN(1)..,
    IF WHERE GT 2 THEN D1.. DO.,
        TEMPI = OPND..,
        E1=1..,
        GO TO T2..,
        END D1..,
        IFTEMP=1..,
        IF WHERE LE 1 THEN
            OUTCOD '      ,STO      K00'..,
            ELSE OUTCOD '      ,STQ      K00'..,
T2.. TEMP,LEV=0., X=1..,
CALL ARITEXPR(AEXP2)..,
IF TEMP NE 0 THEN
    OUTCOD '      ,OPR(1),', ' ,OPN(1)..,
    IF WHERE GT 2 THEN

```

```

        OUTCOD 1      CLA      1,OPND.,,
IF WHERE=2 THEN
        OUTCOD 1      LLS      35.,,
IF E1=1 THEN
        OUTCOD 1      FSB      1,TEMP1.,,
ELSE
        OUTCOD 1      FSB      K00.,,
OUTCOD 1      UFA      =0233000000000000.,,
OUTCOD 1      ALS      10.,,
OUTCOD 1      ARS      10.,,
GO TO COMPAR($INDEX(CODCMP,$CMPCT(IFTHEN.LOP))/3+1),,
COMPAR(1).. OUTCOD 1      TZE      1,TEMPOR('T',GTO),,
GO TO FMIFTHEN.,,
COMPAR(2).. OUTCOD 1      TMI      1, TEMPOR('T',GTO),,
GO TO FMIFTHEN.,,
COMPAR(3).. OUTCOD 1      TPL      1, TEMPOR('T',GTO),,
GO TO FMIFTHEN.,,
COMPAR(4).. OUTCOD 1      TPL      1, TEMPOR('T',GTO),,
OUTCOD 1      TZE      1, TEMPOR('T',GTO),,
GO TO FMIFTHEN.,,
COMPAR(5).. OUTCOD 1      TMI      1, TEMPOR('T',GTO),,
OUTCOD 1      TZE      1, TEMPOR('T',GTO),,
GO TO FMIFTHEN.,,
COMPAR(6).. OUTCOD 1      TNZ      1, TEMPOR('T',GTO),,
FMIFTHEN.. END MIFTHEN.,,
*----- */
/* ESTA MACRO COMPILA O COMANDO 'VA PARA' */
Mgoto.. MACRO GOTO.,
PODE = 0.,,
IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB),,
CALL INSTGTO(GTO),,
OUTCOD 1      TRA      1,TEMPOR('T',GTO),,
END Mgoto.,,
*----- */
/* ESTA MACRO COMPILA O COMANDO 'VA SUB' */
Mgosub.. MACRO GOSUB.,
PODE = 1.,,
IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB),,
CALL INSTGTO(GTO),,
OUTCOD 1      TSX      1,$TOCHA(GTO),1,4.,,
END MGOSUB.,,
*----- */
/* ESTA MACRO COMPILA O COMANDO 'RETORNE' */
Mret.. MACRO RET.,
PODE = 1.,,
IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB),,
OUTCOD 1      TRA      1,4.,,
END MRET.,,
*----- */
* ESTA MACRO FAZ BY-PASS EM COMENTARIOS */
Com.. MACRO (LAB OR) COM.,,
ND MCOM.,,
*----- */
* ESTA MACRO COMPILA O COMANDO 'PARE' */
Stop.. MACRO 0-1(LAB) "PARE",,

```

```
PODE = 0.,
IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB),
OUTCOD'      TRA      S.JXIT'',
END MSTOP''

/* -----
   /* THIS MACRO COMPILES ASSIGNMENT STATEMENTS */
MAC1.. MACRO (LAB OR) "ARIT" VARV ":="
  DCL TEMP CHAR(6),
  IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB),
  PODE = 1.,
  TEMP=VARV.$I.,
  TEMP,LEV=0., X=1.,
/* LEFT HAND OF '=' IS SUBSCRIPTED */
  IF VARV.INDV1 NE '' THEN D1.. DO.,
    I=$IHASH(VARV.INDV1.VR),
    IF I LT 1 THEN DO., ATRIB(-I)=11., GO TO O1., END.,
    IF ATRIB(I) EQ 0 THEN DO.,
      CALL ERRO2(VARV.$I),
      NOGO=1.,
      RETURN., END.,
O1.. CALL ARITEXPR(VARV.AEXP),
CALL TOFIXED(ATRIB($JHASH(VARV.$I))),,
TEMP=1.,
OPR(TEMP)='LAC',
OPN(TEMP)=$CMPCT(OPND CAT ',1'),
GO TO D6.,
END D1.,
* LEFT HAND OF '=' IS DOUBLE SUBSCRIPTED */
IF VARV.INDV2 NE '' THEN D2.. DO.,
I=$IHASH(VARV.INDV2.VR),
E1 = I,
IF I LT 1 THEN DO.,
  ATRIB(-I)=1000010., GO TO Z1., END.,
IF ATRIB(I)=0 THEN DO.,
CALL ERRO2(VARV.INDV2.VR),
RETURN., END.,
IF ATRIB(I) LE 99999 THEN DO.,
CALL ERRO1(VARV.$I),
RETURN., END.,
* OK. EVALUATE THE 1ST INDEX */
Z1.. CALL ARITEXPR(VARV.INDV2.AEXP1),
I = $ABS(E1),
NLI = ATRIB(I)/100000.,
NC = %MOD(ATRIB(I),100000),
XREAD = 1,
CALL TOFIXED(NLI),
OUTCOD'      CLA      ', $CMPCT(OPND),
OUTCOD'      STO      TREAD',
* OK. EVALUATE THE 2ND INDEX */
CALL ARITEXPR(VARV.INDV2.AEXP2),
CALL TOFIXED(NC),
OUTCOD'      STQ      '=', NLI,
OUTCOD'      MPY      ', OPND,
OUTCOD'      LLS      35',
OUTCOD'      ADD      TREAD,
```

```

OUTCOD :      STO      TREAD'..,
TEMP = 1.,
OPR(TEMP) = 'LAC'..,
OPN (TEMP) = 'TREAD,1'..,
GO TO D6.,
END D2.,
/* LEFT HAND OF '=' IS A SIMPLE VARIABLE */
I = $IHASH(VARV.$I)..,
IF I LT 1 THEN ATRIB(-I) = 0.,
ELSE IF ATRIB(I) NE 0 THEN
    OUT2.. CALL ERRO3(VARV.$I)..,
/* COMPILE OF THE ARITHMETIC EXPRESSION */
D6.. CALL ARITEXPR(EXPRESSION.AEXP)..,
IF TEMP NE 0 THEN
    OUTCOD '      ', OPR(1), ' ', OPN(1)..,
    IF WHERE GT 2 THEN D4.. DO.,
        OUTCOD '      CLA      ', OPND.., GO TO D5.,
    END D4.,
/* OUTPUT OF THE ASSIGNMENT CODE */
IF WHERE LE 1 THEN
    D5.. IF TEMP NE 0
        THEN OUTCOD '      STO      ', $CMPCT(TEMPR),',,1'..,
        ELSE OUTCOD '      STO      ', TEMP..,
    ELSE IF TEMP NE 0
        THEN OUTCOD '      STQ      ', $CMPCT(TEMPR),',,1'..,
        ELSE OUTCOD '      STQ      ', TEMP..,
ND MAC1.,
* -----
* THIS MACRO COMPILES THE 'IMPRIMA' STATEMENT */
PRINT.. MACRO PRINT.,
DECLARE HOL CHAR(6)..,
PODE = 1.,
OUT = 1.,
IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB)..,
IF PRINTLIST EQ '' THEN OUTCOD '      CALL      IMPRME'..,
ELSE D1.. DO.,
    I=0.,
    D2.. I=I+1.,
    /* OUTPUT OF A STRING OF CHARACTERS */
    IF ITEM(I).$L NE '' THEN D5.. DO.,
        OUTCOD '      CALL      PORLIN(BRACK)'..,
        DO J=1 TO ($LNIGHT(ITEM(I).$L)-1)/6+1.,
            HOL=$SUBST(ITEM(I).$L,(J-1)*6+1,6)..,
            OUTCOD '      CALL      PORLIN(=H',HOL,')'..,
        END.,
    GO TO FD2.,
    END D5.,
    X = 1.,
    T=TEST(ITEM(I).AEXP)..,
    /* OUTPUT OF AN EXPRESSION */
    IF T=0 THEN D3.. DO.,
        E1 = I.,
        TEMP,LEV=0., X=1.,
        CALL ARITEXPR(ITEM(I).AEXP)..,
        I = E1.,

```

```

IF WHERE GT 2 THEN GO TO XM1.,
IF WHERE LE 1 THEN OUTCOD *           STO   ', 'T.', INCREM.,
ELSE OUTCOD *           STQ   ', 'T.', INCREM.,
XM1.. X=X-1.,
OUTCOD *           CALL    PORLIN(BRACK)*.,
OUTCOD *           CALL    POREAL(','T.',INCREM,')*.,
GO TO FD2.,
END D3.,
/* OUTPUT OF A SIMPLE VARIABLE */
IF T=1 THEN D4.. DO.,
OUTCOD *           CALL    PORLIN(BRACK)*.,
OUTCOD *           CALL    POREAL(','ITEM(I).AEXP,')*.,
GO TO FD2.,
END D4.,
/* OUTPUT OF A CONSTANT */
OUTCOD *           CALL    PORLIN(BRACK)*.,
IF T=2 THEN OUTCOD
               CALL    PORINT(=',ITEM(I).AEXP ,')*.,
               ELSE OUTCOD
               CALL    POREAL(=',ITEM(I).AEXP ,')*.,
FD2.. IF ITEM(I+1) NE '' THEN GO TO D2.,
OUTCOD *           CALL    IMPRME*.,
END D1.,
ID MPRINT.,

----- */

THIS MACRO COMPILES THE "LEIA" STATEMENT */
EAD.. MACRO READ.,
DECLARE PZE(20) CHAR(6),
INP=1.,
IF LAB NE '' THEN CALL INSTLAB(LAB),
LREAD = LREAD+1.,
OUTCOD *           LXA   =',NREAD+1,',4*.,
OUTCOD *           CLA   ST.',,$SUBST(LREAD,11,2),'-',NREAD+2.,
OUTCOD *           SUB   =',NREAD+1.,
OUTCOD *           STA   SAVE.-2*.,
OUTCOD *           ALS   18*.,
OUTCOD *           STD   SAVE.-1*.,
OUTCOD *           CLA   SAVE.-1*.,
OUTCOD *           TMT   ',NREAD+1.,
I=0.,
D1.. I=I+1.,
/* INPUT OF A SUBSCRIPTED VARIABLE */
/* ONE SUBSCRIPT */
IF VARY(I).IND1 NE '' THEN D3.. DO.,
  J=$IHASH(VARY(I).VR),
  IF J LT 1 THEN DO.,
    ATRIB(-J)=10., GO TO R2., END.,
  IF ATRIB(J) = 0 THEN DO.,
    CALL ERRO2(VARY(I).VR),
    NOGO=1.,
    GO TO FD1., END.,
  IF ATRIB(J) GT 99999 THEN DO.,
    CALL ERRO4(VARY(I).VR),
    NOGO = 1.,
    GO TO FD1.,

```

```
END.,
/* OK. EVALUATE THE INDEX EXPRESSION */
R2.. E1 = I.,
    X = 1., TEMP,LEV = 0.,
    CALL ARITEXPR(VARY(I).IND1.AEXP)..,
    I = E1.,
    CALL TOFIXED(ATRIB($JHASH(VARY.$I))),..,
    OUTCOD'      CLA      ', $CMPCT(OPND)..,
    OUTCUD'      ADD      ST.'$, $SUBST(LREAD,11,2),'-',
    NREAD-I+2.,
    OUTCOD'      STO      ST.', $SUBST(LREAD,11,2),'-',
    NREAD-I+2.,
    PZE(I)=$CMPCT(VARY(I).VR)..,
    GO TO FD1., END D3.,
/* TWO SUBSCRIPTS */
IF VARY(I).IND2 NE '' THEN D4.. DO.,
    J=$IHASH(VARY(I).VR)..,
    IF J LT 1 THEN DO.,
        ATRIB(-J) = 1000010.,
        GO TO D2., END.,
    IF ATRIB(J) = 0 THEN DO.,
        CALL ERRO2(VARY(I).VR);
        NOGO=1.,
        GO TO FD1.,
        END.,
    IF ATRIB(J) LE 99999 THEN DO.,
        CALL ERRO1(VARY(I).VR)..,
        NOGO=1.,
        GO TO FD1., END.,
/* OK. EVALUATE THE 1ST INDEX */
D2.. E1 = I.,
    J=$ABS(J)..,
    NLI=ATRIB(J)/100000.,
    NC=$MOD(ATRIB(J),100000)..,
    X = 1., TEMP,LEV = 0.,
    CALL ARITEXPR(VARY(I).IND2.AEXP1)..,
    I = E1.,
    XREAD=1.,
    CALL TOFIXED(NLI)..,
    OUTCOD'      CLA      ', $CMPCT(OPND)..,
    OUTCUD'      STO      TREAD',..,
/* OK. EVALUATE THE THE 2ND INDEX */
    E1 = I.,
    X = 1., TEMP,LEV = 0.,
    CALL ARITEXPR(VARY(I).IND2.AEXP2)..,
    I = E1.,
    CALL TOFIXED(NC)..,
    OUTCOD'      STQ      =',NLI.,
    OUTCOD'      MPY      ',OPND.,
    OUTCOD'      LLS      35',..,
    OUTCOD'      ADD      TREAD',..,
    OUTCUD'      ADD      ST.', $SUBST(LREAD,11,2),'-',
    NREAD-I+2.,
    NREAD-I+2.,
*** INSTR 1108 UNID      2 CONTA      1 FALTOU ''=''.
```

```

        OUTCOD'      STO    ST.',$SUBST(LREAD,11,2),1~,,
PZE(I) = $CMPCT(VARY(I).VR)..,
GO TO FD1..,
END D4..,
/* INPUT OF A SINGLE VARIABLE */
IF VARY(I).VR NE '' THEN D2.. DO.,
    J=$IHASH(VARY(I).VR)..,
    IF J LT 1 THEN DO.,
        ATRIB(-J)=0., GO TO R1.. END.,
    IF ATRIB(J) NE 0 THEN DO.,
        CALL ERRO3(VARY(I).VR)..,
        NOGO=1.,
        GO TO FD1.., END.,
    R1.. PZE(I)=$CMPCT(VARY(I).VR).., GO TO FD1..,
END D2..,
FD1.. IF VARY(I+1) NE '' THEN GO TO D1..,
/* OUTCOD THE VARIABLES ADDRESSES */
OUTCOD'      TRA    ST.',$SUBST(LREAD,11,2)..,
I = 0.,
D5.. I = I + 1.,
OUTCOD'      PZE    ',PZE(I)..,
IF VARY(I+1) NE '' THEN GO TO D5..,
JTCOD 'ST.',$SUBST(LREAD,11,2),1 BSS    0'..,
OUTCOD'      CALL   BSCRD(R)'..,
OUTCOD'      CLA    R'..,
OUTCOD'      STO*   ST.',$SUBST(LREAD,11,2),1,4'..,
OUTCOD'      TXI    **+1,4,-1'..,
OUTCOD'      TXH    ST.',$SUBST(LREAD,11,2),1,4,0'..,
OUTCOD'      CLA    SAVE.-2'..,
OUTCOD'      TMT    ',NREAD+1..,
END MREAD..,
* -----
/* THIS MACRO COMPILES THE 'DIM' DECLARATION */
DIM.. MACRO (LAB OR) DIM.,
D1.. DO I=1 BY 1 WHILE DVAR(I) NE ''..,
J=$IHASH(DVAR(I))..,
IF J LT 1 THEN D2.. DO.,
IF DVAR(I).DIMVARI NE '' THEN
    ATRIB(-J)=(DVAR(I).DIMVARI.$C) ..,
    ELSE D3.. DO.,
    NLIN=(DVAR(I).DIMVAR2.C1) ..,
    NCOL=(DVAR(I).DIMVAR2.C2) ..,
    ATRIB(-J)=NLIN*100000+NCOL..,
    END D3..,
END D2..,
ELSE OUTPUT
    ' *** VARIABEL REDEFINIDA. ',DVAR(I),' IGNORADA..',
END D1..,
END MDIM..,
* -----
EXECUTING PROGRAM */
* -----
IFTEMP,MASK,PODE,TOTDO,OUT,INP,NTEMP,PMAX,PEXP3P,ND0=0.,
FIXD,NUGO,LREAD,XREAD,V,NFNC=0.,
VFN = ' '.,,
```

```

    FUNCAO = /*SEN*COS*ATN*EXP*LOG*ROU*TAN*/ CAT
    /*INT*ABS*FNA*FNB*FNC*FND*FNE*/ CAT
    /*FNF*FNG*FNH*FNI*FNJ*FNK*FNL*/ CAT
    /*FNM*FNN*FNO*FNP*FNQ*FNR*FNS*/ CAT
    /*FNT*FNU*FNV*FNW*FNX*FNY*FNZ*/ ,,
CALL $IHASH('SEN')..,      FUNC( 1) = 'SIN'..
CALL $IHASH('COS')..,      FUNC( 2) = 'COS'..
CALL $IHASH('ATN')..,      FUNC( 3) = 'ATAN'..
CALL $IHASH('EXP')..,      FUNC( 4) = 'EXP'..
CALL $IHASH('LOG')..,      FUNC( 5) = 'ALOG'..
CALL $IHASH('ROU')..,      FUNC( 6) = 'SQRT'..
CALL $IHASH('TAN')..,      FUNC( 7) = 'TAN'..
CALL $IHASH('INT')..,      FUNC( 8) = 'AINT'..
DO I=1 TO $LMLOC..,
ATTRIB(I)=80000.,
END.,
TBEND=0., X1=1., OUTCOD '$IBMAP BASIC NODECK'.,

```

```

DO I=1 TO 40., POT(I)=0., END.,
/* MACRO INSTRUCTIONS DEFINITIONS */

```

```

OUTCOD 'FPM    MACRO   X'..,
OUTCOD '    FMP    X'..,
OUTCOD '    LRS    35'..,
OUTCOD '    ENDM   FPM'..,
OUTCOD 'FPD    MACRO   X'..,
OUTCOD '    LLS    35'..,
OUTCOD '    FDP    X'..,
OUTCOD '    ENDM   FPD'..,
OUTCOD 'FPDI   MACRO   X'..,
OUTCOD '    LLS    35'..,
OUTCOD '    FDP*   X'..,
OUTCOD '    ENDM   FPDI'..,
OUTCOD 'FPMI   MACRO   X'..,
OUTCOD '    FMP*   X'..,
OUTCOD '    LRS    35'..,
OUTCOD '    ENDM   FPMI'..,
OUTCOD '        CALL    LRESET'..,
2..      COMPILE.,
      GO TO L2.,
*
```

```

----- */
INVLD.. MACRO INVLD.,
  OUTPUT' *** COMANDO INVALIDO OU CONTINUACAO INVALIDA DE COMA',
  'NDO VALIDO.'..,
ND MNVLD.,
ND COMCOM.,

```

L I S T A G E M D A S R O T I N A S A U X I L I A R E S

## ROTIAS AUXILIARES

Com a finalidade de facilitar a geração de código objeto, o compilador gera, para alguns comandos (ver seção 9), chamadas de rotinas auxiliares que são descritas a seguir.

### 1 BSCRD(R)

Esta rotina faz a leitura e conversão de um valor numérico perfurado em cartão, e atribui o valor lido à variável R, que é o argumento da rotina. A leitura é feita pela rotina SCAN, e a conversão para a representação binária é feita pela rotina CNVCNS [10] e [12].

### 2 AINT(R)

Esta função retorna a parte inteira do argumento R. O compilador BASIC gera uma chamada a esta rotina, para cada referência à função interna INT.

### 3 TINDEX(IND,MAX)

Esta rotina é usada para testar se o subscrito utilizado para indexar uma variável está dentro dos limites previstos para o susbcrito, isto é, entre 0 (zero) e MAX. MAX é o tamanho especificado no comando DIM, ou então 10, se o comando DIM não foi usado.

### 4 TOFIX(I,R)

Esta rotina transforma o argumento R, de representação de ponto flutuante, para representação de ponto fixo. Este valor retorna no argumento I. A rotina é usada

em subscritos de variáveis.

### 5 PORCAR(IC)

Esta rotina é usada para eliminar os caracteres brancos de IC, para poder ser transmitido à rotina PORLIN, na compilação de comandos IMPRIMA, onde aparece um literal na lista de impressão.

## STEXT BSCRD

1000  
 BSCRD ENTRY BSCRD  
 10 1 00105 10001 SAVE 1,2,4  
           LXA =0,1  
           CALL SCAN

001  
 0 0 20004 10011 CLA ITIPO CARREGA INDICADOR DE TIPO.  
 0 0 00107 10001 SUB =2 TESTA SE DIGITO.  
 0 0 00041 10001 TZE A  
 0 0 00110 10001 SUB =3 TESTA SE PONTO.  
 0 0 00041 10001 TZE A  
 0 0 00111 10001 SUB =6 TESTA SE MAIS.  
 0 0 00064 10001 TZE B  
 0 0 00106 10001 SUB =1 TESTA SE MENOS.  
 0 0 00063 10001 TZE C  
 ERRO CALL JOBOU(ADR) MENSAGEM DE ERRO.  
 0 0 12000 10011 TRA S.JXIT  
 A CALL CNVCNS CONVERSÃO DO RESTO DO NÚMERO.  
 0 0 20004 10011 CLA ITIPO CARREGA INDICADOR DE TIPO.  
 0 0 00112 10001 SUB =30 TESTA SE INTEIRO.

002  
 0 0 00054 10001 TNZ R FAZ A CONVERSÃO DE  
 0 0 20005 10011 CLA IUNI INTEIRO  
 0 0 00075 10001 ORA CHAR PARA  
 0 0 00075 10001 FAD CHAR REAL.  
 0 0 20005 10011 STD IUNI  
 0 0 00056 10001 TRA S  
 0 0 00106 10001 R SUB =1  
 0 0 00034 10001 TNZ ERRO  
 0 0 20005 10011 S CLA IUNI  
 J0 1 00061 10001 TXL SAI,1,0  
 00 0 00002 10000 CHS  
 50 4 00003 10000 SAI STD\* 3,4  
                       RETURN BSCRD  
 J0 1 00106 10001 C LXA =1,1  
                       B CALL SCAN  
 J0 0 20004 10011 CLA ITIPO  
 10 0 00107 10001 SUB =2

003  
 10 0 00041 10001 TZE A  
 0 0 00110 10001 SUB =3  
 0 0 00041 10001 TZE A  
 0 0 00034 10001 TRA ERRO  
 0000000 10000 CHAR OCT 233000000000  
 0 0 00001 10000 ADR PZE 1  
 5 0 00100 10001 PZE MESS,,5  
 546025 10000 MESS BCI 5, \*\*\* ERRO NO CARTÃO DE DADOS.  
 604546 10000  
 516321 10000  
 556024 10000

623360 10000  
0 0 00113 00001 EXTERN SCAN,CNVCNS,JOB0U  
0 0 00004 00001 NUSED USE S  
0 0 00001 00001 ITIPO BSS 4  
0 0 00006 00001 IUNI BSS 1  
0 0 00105 00001 USE PREVIOUS  
SCN CTRL S  
LITERALS

000000 10000  
000001 10000

004  
000002 10000  
000003 10000  
000006 10000  
000036 10000

EXTERN S.JXIT GENERATED  
EXTERN S.SLOC GENERATED  
00000 01111 END

\$DKEND BSCRD

## \$TEXT TINDEX

000

	ENTRY	TINDEX
3 4 00003 10000	TINDEX	SAVE 1,2,4
3 0 00027 10001		CLA* 3,4
3 0 00034 10001		TMI ERRO
3 0 00034 10001		STO END
3 4 00004 10000		CLA* 4,4

001

3 8 88847 10001	SUB	=1
3 0 00034 10001	SUB	IND
3 0 00027 10001	TMI	ERRO
	RETURN	TINDEX
	ERRO	CALL JOBOU(ADR)
3 0 14000 10011	TRA	S.JXIT
3 0 00001 00001	BSS	1
3 0 00001 10000	PZE	1
3 0 00037 10001	PZE	MESS,,8
546062 10000 MESS	BCI	8, *** SUBSCRITO FORA DOS LIMITES ESPECIFICADOS.
35131 10000		
64651 10000		
66260 10000		
315325 10000		
524725 10000		
312321 10000		

002

336060 10000	EXTERN	JOB0U	
	LITERALS		
100001 10000	EXTERN	S.JXIT	GENERATED
	EXTERN	S.SLOC	GENERATED
00000 01111	END		

\$DKEND TINDEX

AZEREDO  
ONTROL DICTIONARY

IBMAP ASSEMBLY AINT

03/09/72

\$TEXT AINT

0000

	ENTRY	AINT
60 4 00003 10000	AIN T	SAVE 1,2,4
00 0 00026 10001		CLA* 3,4
00 0 00012 10000		UFA MASK
00 0 00012 10000		ALS 10
		ARS 10

0001

00 0 00026 10001	ORA	MASK
00 0 00026 10001	FAD	MASK
0000000 10000 MASK	RETURN	AINT
	OCT	233000000000
00000 01111	EXTERN	S.SLOC GENERATED
	END	

\$DKEND AINT

AZEREDO  
CONTROL DICTIONARY

IBMAP ASSEMBLY TOFIX

03/09/72

\$TEXT TOFIX

0000

	ENTRY	TOFIX
TOFIX	SAVE	1,2,4
60 4 00003 10000	CLA*	3,4
00 0 00025 10001	UFA	MASK
00 0 00012 10000	ALS	10
00 0 00012 10000	ARS	10

0001

60 4 00004 10000	STO*	4,4
1000000 10000 MASK	RETURN	TOFIX
	OCT	233000000000
00000 01111	EXTERN	S.SLOC GENERATED
	END	

\$DKEND TOFIX

PROGRAMAS EXEMPLOS

- Programas fonte
- Códigos gerados
- Resultados

\$OBCOM NOLIST  
COM PROGRAMA EXEMPLO 1.  
COM CALCULO DA SOMA DOS NUMEROS NATURAIS DE 1 A 50 (INCLUSIVE).  
ARIT S = 0  
ARIT N = 1  
30 ARIT S = S + N  
ARIT N = N + 1  
SE N MENOR 50 ENTAO 30  
IMPRIMA 'SOMA =', S  
FIM

\*\*\*\*\* INTERPRETACAO COMCOM \*\*\*\*\* FIM DE EXECUCAO.

\$TEXT BASIC

BINARY CARD 00000

BINARY CARD 00030					FPM	MACRO	X	
					FMP	X		
					LRS	35		
					ENDM	FPM		
					FPD	MACRO	X	
						LLS	35	
						FDP	X	
						ENDM	FPD	
						FPDI	MACRO	
							X	
						LLS	35	
						FDP*	X	
						ENDM	FPDI	
						FPMI	MACRO	
							X	
						FMP*	X	
						LRS	35	
						ENDM	FPMI	
						CALL	LRESET	
					*** 0			
00003	0500	00	0	00054	10001	CLA	=0.0	
00004	0601	00	0	00050	10001	STO	S	
					*** 1			
00005	0500	00	0	00055	10001	CLA	=01.0	
00006	0601	00	0	00051	10001	STO	N	
00007	2	00000	0	00000	00001	T00030	BSS	0
00007	0500	00	0	00050	10001	CLA	S	
00010	0300	00	0	00051	10001	FAD	N	
					*** S + N			
00011	0601	00	0	00050	10001	STO	S	
00012	0500	00	0	00051	10001	CLA	N	
00013	0300	00	0	00055	10001	FAD	=01.0	
					*** N + 1			
00014	0601	00	0	00051	10001	STO	N	
					*** N			
					*** 50			
00015	0500	00	0	00056	10001	CLA	=050.0	
00016	0302	00	0	00051	10001	FSB	N	
00017	-0300	00	0	00057	10001	UFA	=02330000000000	
00020	0767	00	0	00012	10000	ALS	10	
00021	0771	00	0	00012	10000	ARS	10	
BINARY CARD 00001								
00022	0120	00	0	00007	10001	TPL	T00030	
00023	0100	00	0	00007	10001	TZE	T00030	
						CALL	PORLIN(BRACK)	
						CALL	PORLIN(=HSOMA =)	
						CALL	PORLIN(BRACK)	
						CALL	POREAL(S)	
						CALL	IMPRME	
BINARY CARD 00002								
00047	0020	00	0	34000	10011	TRA	S.JXIT	
00050	2	00000	0	00001	00001	S	BSS	

309043203PAA AZEREDD

IBMAP ASSEMBLY BASIC

00051 Z 00000 0 00001 00001 N BSS 1  
00052 363660606060 EXTERN IMPRME,PCRLIN,POREAL,PORT  
OCT 363660606060  
EXTERN LRESET  
LITERALS  
00053 -224644216013 10000  
00054 000000000000 10000  
00055 201400000000 10000  
00056 206620000000 10000  
00057 233000000000 10000  
00000 01111 EXTERN S.JXIT GENERATED  
END  
\$DKEND BASIC

309043203PAA AZEREDO

IBLDR -- JOB 000000

OBJECT PROGRAM IS BEING ENTERED INTO STORAGE.  
SOMA= .12750000E4

\$OBCOM NOLIST

COM PROGRAMA EXEMPLO 2.

COM CALCULO DO MAIOR VALOR DOS ELEMENTOS DE UM CONJUNTO.

LEIA M

IMPRIMA M

30 LEIA N

SE N IGU>O ENTAO 60

IMPRIMA N

SE N MEG M ENTAO 30

ARIT M = N

VA PARA 30

60 IMPRIMA 'MAXIMO=',M

FIM

\*\*\*\*\* INTERPRETACAO COMCOM \*\*\*\*\* FIM DE EXECUCAO.

## \$TEXT BASIC

## BINARY CARD 00000

		FPM	MACRO	X
			FMP	X
			LRS	35
			ENDM	FPM
		FPD	MACRO	X
			LLS	35
			FDP	X
			ENDM	FPD
		FPDI	MACRO	X
			LLS	35
			FDP*	X
			ENDM	FPDI
		FPDI	MACRO	X
			FMP*	X
			LRS	35
			ENDM	FPDI
00003	0534 00 4 00205 10001		CALL	LRESET
00004	0500 00 0 00013 10001		LXA	=1,4
00005	0402 00 0 00205 10001		CLA	ST.01-2
00006	0621 00 0 00155 10001		SUB	=1
00007	0767 00 0 00022 10000		STA	SAVE.-2
00010	0622 00 0 00156 10001		ALS	18
00011	0500 00 0 00156 10001		STD	SAVE.-1
00012	-1704 00 0 00001 10000		CLA	SAVE.-1
00013	0020 00 0 00015 10001		TMT	1
00014	0 00000 0 00151 10001		-TRA	ST.01
00015	2 00000 0 00000 00001	ST.01	PZE	M
			BSS	0
			CALL	BSCRD(R)
00021	0500 00 0 00154 10001		CLA	R

## BINARY CARD 00001

00022	0601 60 4 00015 10001		STO*	ST.01,4
00023	1 77777 4 00024 10001		TXI	*+1,4,-1
00024	3 00000 4 00015 10001		TXH	ST.01,4,0
00025	0500 00 0 00155 10001		CLA	SAVE.-2
00026	-1704 00 0 00001 10000		TMT	1
			CALL	PORLIN(BRACK)
			CALL	POREAL(M)
			CALL	IMPRME
00042	2 00000 0 00000 00001	T00030	BSS	0
00042	0534 00 4 00205 10001		LXA	=1,4
00043	0500 00 0 00052 10001		CLA	ST.02-2

## BINARY CARD 00002

00044	0402 00 0 00205 10001		SUB	=1
00045	0621 00 0 00155 10001		STA	SAVE.-2
00046	0767 00 0 00022 10000		ALS	18
00047	0622 00 0 00156 10001		STD	SAVE.-1
00050	0500 00 0 00156 10001		CLA	SAVE.-1
00051	-1704 00 0 00001 10000		TMT	1
00052	0020 00 0 00054 10001		TRA	ST.02

00053	0	00000	0	00152	10001	PZE	N
00054	2	00000	0	00000	00001 ST.02	BSS	O
						CALL	BSCRD(R)
00060	0500	00	0	00154	10001	CLA	R
00061	0601	60	4	00054	10001	STO*	ST.02,4
00062	1	77777	4	00063	10001	TXI	*+1,4,-1
00063	3	00000	4	00054	10001	TXH	ST.02,4,0
00064	0500	00	0	00155	10001	CLA	SAVE.-2
00065	-1704	00	0	00001	10000	TMT	1
						*** N	
						*** O	

## BINARY CARD 00003

00066	0500	00	0	00204	10001	CLA	=0..0
00067	0302	00	0	00152	10001	FSB	N
00070	-0300	00	0	00207	10001	UFA	=02330000000000
00071	0767	00	0	00012	10000	ALS	10
00074	0771	00	0	00012	10000	ARS	10
00072	0771	00	0	00012	10000	ARS	10
00073	0100	00	0	00121	10001	TZE	T00060
						CALL	PORLIN(BRACK)
						CALL	POREAL(N)
						CALL	IMPRME
						*** N	
						*** M	
00107	0500	00	0	00151	10001	CLA	M
00110	0302	00	0	00152	10001	FSB	N

## BINARY CARD 00004

00111	-0300	00	0	00207	10001	UFA	=02330000000000
00112	0767	00	0	00012	10000	ALS	10
00113	0771	00	0	00012	10000	ARS	10
00114	0120	00	0	00042	10001	TPL	T00030
00115	0100	00	0	00042	10001	TZE	T00030
						*** N	
00116	0500	00	0	00152	10001	CLA	N
00117	0601	00	0	00151	10001	STO	M
00120	0020	00	0	00042	10001	TRA	T00030
00121	2	00000	0	00000	00001 T00060	BSS	O
						CALL	PORLIN(BRACK)
						CALL	PORLIN(=HMAXIMO)
						CALL	PORLIN(=H= )

## BINARY CARD 00005

						CALL	PORLIN(BRACK)
						CALL	POREAL(M)
						CALL	IMPRME
00150	0020	00	0	20000	10011	TRA	S.JXIT
00151	2	00000	0	00001	00001 M	BSS	1
00152	2	00000	0	00001	00001 N	BSS	1
00153	363660606060			10000 BRACK		EXTERN	IMPRME, PORLIN, POREAL, PORIN
						OCT	363660606060
						EXTERN	LRESET
						EXTERN	BSCRD
00154	2	00000	0	00001	00001 R	BSS	1
00155	0	00157	0	00000	10100	PZE	**,, SAVE.

309043203PAA AZEREDO

IBMAP ASSEMBLY BASIC

BINARY CARD 00006

00156 0 00000 0 00157 10001 PZE SAVE,,,\*\*  
00157 2 00000 0 00024 00001 SAVE. BSS 20

LITERALS

00203 -042167314446 10000  
00204 000000000000 10000  
00205 000000000001 10000  
00206 136060606060 10000  
00207 233000000000 10000

00000 01111 EXTERN S•JXIT GENERATED  
END

\$DKEND BASIC

309043203PAA AZEREDO

5.5 7.5 3.7 2.3 4.2 9.4 8.8 1.6 0.0  
•54999999E1  
•74999999E1  
•37000000E1  
•23000000E1  
•42000000E1  
•94000000E1  
•88000000E1  
•16000000E1  
MAXIMO= •94000000E1

309043203PAA AZEREDO

INTERPRETACAO DE

03/09/72

\$OBCOM NOLIST

COM PROGRAMA EXEMPLO 4.

COM OBTENCAO DOS NUMEROS DE 4 ALGARISMOS (XXYY) QUE SATISFACAM  
COM A CONDICAO DE XX + YY = N      N\*\*2 = XXYY.

ARIT N = 999

PARA I = 10 ATE 99

PARA J = 0 ATE 99

ARIT N = N + 1

ARIT M = ( I + J ) \*\* 2

SE M IGU N ENTAO 50

VA PARA 60

50 IMPRIMA N

60 PROXIMO J

PROXIMO I

FIM

\*\*\*\*\* INTERPRETACAO COMCOM \*\*\*\*\*    FIM DE EXECUCAO.

\$TEXT BASIC

BINARY CARD 00000

	FPM	MACRO	X
	FMP		X
	LRS	35	
	ENDM		FPM
	FPD	MACRO	X
	LLS	35	
	FDP		X
	ENDM		FPD
	FPDI	MACRO	X
	LLS	35	
	FDP*		X
	ENDM		FPDI
	FPMI	MACRO	X
	FMP*		X
	LRS	35	
	ENDM		FPMI
	CALL		LRESET

\*\*\* 999  
00003 0500 00 0 00105 10001 CLA =0999.0  
00004 0601 00 0 00073 10001 STA N

						STD	N	
00004	0601	00	0	00072	10001	*** 10		
00005	0500	00	0	00103	10001	CLA	=010.0	
00006	0601	00	0	00073	10001	STO	I	
00007	2	00000	0	00000	00001	D00001	BSS	0
00007	0500	00	0	00104	10001	CLA	=099.0	
00010	0302	00	0	00073	10001	-FSB	I	
00011	-0300	00	0	00106	10001	UFA	=0233000000000	
00012	0767	00	0	00012	10000	ALS	10	
00013	0771	00	0	00012	10000	ARS	10	
00014	-0120	00	0	00071	10001	TMI	E00001+1	

```
*** 0      CLA      =0.0
           STO      J
D00002 BSS      0
           CLA      =099.0
           ESR      I
```

BINARY CARD 00001

BINARY CARD 00001							
00021	-0300	00	0	00106	10001	UFA	=0233000000000
00022	0767	00	0	00012	10000	ALS	10
00023	0771	00	0	00012	10000	ARS	10
00024	-0120	00	0	00065	10001	TMI	E00002+1
00025	0500	00	0	00072	10001	CLA	N
00026	0300	00	0	00101	10001	EAD	=01-0

00027	0601	00	0	-00072	10001	*** N + 1	
00030	0500	00	0	00073	10001	STO	N
00031	0300	00	0	00074	10001	CLA	I
						FAD	J
00032	0601	00	0	00076	10001	*** I + J	
00033	0560	00	0	00102	10001	STO	T:01
00034						LDO	=02-

00035	-1627	00 0	16000	10011	TSL	.EXP3.
					*** ( I + J ) **	2
00036	0601	00 0	00075	10001	STO	M
					*** M	
					*** N	
00037	0500	00 0	00072	10001	CLA	N
00040	0302	00 0	00075	10001	FSB	M
00041	-0300	00 0	00106	10001	UFA	=0233000000000
00042	0767	00 0	00012	10000	ALS	10
00043	0771	00 0	00012	10000	ARS	10

## BINARY CARD 00002

00044	0100	00 0	00046	10001	TZE	T00050
00045	0020	00 0	00061	10001	TRA	T00060
00046	2 00000	0 00000	00001	T00050	BSS	0
					CALL	PORLIN(BRACK)
					CALL	POREAL(N)
					CALL	IMPRME
00061	2 00000	0 00000	00001	T00060	BSS	0
00061	0500	00 0	00074	10001	CLA	J
00062	0300	00 0	00101	10001	FAD	=1.0
00063	0601	00 0	00074	10001	STO	J
00064	0020	00 0	00017	10001	E00002	TRA
						D00002

## BINARY CARD 00003

00065	0500	00 0	00073	10001	CLA	I
00066	0300	00 0	00101	10001	FAD	=1.0
00067	0601	00 0	00073	10001	STO	I
00070	0020	00 0	00007	10001	E00001	TRA
00071	0020	00 0	20000	10011	TRA	S.JXIT
00072	2 00000	0 00001	00001	N	BSS	1
00073	2 00000	0 00001	00001	I	BSS	1
00074	2 00000	0 00001	00001	J	BSS	1
00075	2 00000	0 00001	00001	M	BSS	1
00076	2 00000	0 00001	00001	T.01	BSS	1
00077	363660606060	10000	BRACK		EXTERN	IMPRME, PORLIN, POREAL, PORI
					OCT	363660606060
					EXTERN	LRESET
					EXTERN	.EXP3.
						LITERALS

00100	0000000000000	10000
00101	2014000000000	10000
00102	2024000000000	10000
00103	2045000000000	10000
00104	2076140000000	10000
00105	2127634000000	10000
00106	2330000000000	10000

00000 01111	EXTERN	S.JXIT	GENERATED
	END		

\$DKEND BASIC

309043203PAA AZEREDQ

IBLDR -- JOB 000000

OBJECT PROGRAM IS BEING ENTERED INTO STORAGE.

- 20250000E4
- 30250000E4
- 98010000E4

\$OBCOM NOLIST

COM PROGRAMA EXEMPLO 5.

COM CALCULO DOS VALORES DE Y = ( X \* X - X + 2 ) / ( X + 3 )

COM X = 0,1,2,3, ... ,10.

ARIT X = 0

20 IMPRIMA 'X = ',X,'Y = ', (X \* X - X + 2)/(X + 3)

ARIT X = X + 1

SE X MEG 10 ENTAO 20

FIM

"\*\*\*\*\* INTERPRETACAO COMCOM \*\*\*\*\* FIM DE EXECUCAO.

## \$TEXT BASIC

## BINARY CARD 00000

	FPM	MACRO	X
	FMP	MACRO	X
	LRS	35	
	ENDM	FPM	
	FPD	MACRO	X
	LLS	35	
	FDP	X	
	ENDM	FPD	
	FPDI	MACRO	X
	LLS	35	
	FDP*	X	
	ENDM	FPDI	
	FPMI	MACRO	X
	FMP*	X	
	LRS	35	
	ENDM	FPMI	
	CALL	LRESET	
	*** 0		
00003	0500 00 0 00112 10001	CLA	=0.0
00004	0601 00 0 00102 10001	STO	X
00005	2 00000 0 00000 00001 T00020	BSS	0
		CALL	PORLIN(BRACK)
		CALL	PORLIN(=HX = )
		CALL	PORLIN(BRACK)
		CALL	POREAL(X)

## BINARY CARD 00001

		CALL	PORLIN(BRACK)
		CALL	PORLIN(=HY = )
00035	0560 00 0 00102 10001	LDQ	X
		FPM	X
00040	-0600 00 0 00103 10001	STQ	T.01
00041	0500 00 0 00103 10001	CLA	T.01
00042	0302 00 0 00102 10001	FSB	X
00043	0300 00 0 00114 10001	FAD	=02.0
	*** X * X - X + 2		
00044	0601 00 0 00104 10001	STO	T.02

## BINARY CARD 00002

00045	0500 00 0 00102 10001	CLA	X
00046	0300 00 0 00115 10001	FAD	=03.0
	*** X + 3		
00047	0601 00 0 00105 10001	STO	T.03
00050	0560 00 0 00104 10001	LDQ	T.02
		FPD	T.03
	*** ( X * X - X + 2 ) / ( X + 3 )		
00053	-0600 00 0 00106 10001	STQ	T.04
		CALL	PORLIN(BRACK)
		CALL	POREAL(T.04)
		CALL	IMPRME
00067	0500 00 0 00102 10001	CLA	X

## BINARY CARD 00003

00070	0300 00 0 00113 10001	FAD	=01.0
		*** X + 1	
00071	0601 00 0 00102 10001	STO	X
		*** X	
		*** 10	
00072	0500 00 0 00116 10001	CLA	=010.0
00073	0302 00 0 00102 10001	FSB	X
00074	-0300 00 0 00117 10001	UFA	=02330000000000
00075	0767 00 0 00012 10000	ALS	10
00076	0771 00 0 00012 10000	ARS	10
00077	0120 00 0 00005 10001	TPL	T00020
00100	0100 00 0 00005 10001	TZE	T00020
00101	0020 00 0 34000 10001	TRA	SUMIT
00102	2 00000 0 00001 00001 X	BSS	1
00103	2 00000 0 00001 00001 T.01	BSS	1
00104	2 00000 0 00001 00001 T.02	BSS	1
00105	2 00000 0 00001 00001 T.03	BSS	1
00106	2 00000 0 00001 00001 T.04	BSS	1
00107	363660606060	10000 BRACK	EXTERN IMPRME, PORLIN, POREAL, PORIM OCT 363660606060
			EXTERN LRESET LITERALS.
00110	-306013606060	10000	
00111	-276013606060	10000	
00112	000000000000	10000	

## BINARY CARD 00004

00113	201400000000	10000
00114	202400000000	10000
00115	202600000000	10000
00116	204500000000	10000
00117	233000000000	10000

00000 01111

EXTERN S.JXIT GENERATED  
END

\$DKEND BASIC

OBJECT PROGRAM IS BEING ENTERED INTO STORAGE.

X= .0E-38	Y= .6666666E0
X= .10000000E1	Y= .50000000E0
X= .20000000E1	Y= .80000000E0
X= .30000000E1	Y= .13333333E1
X= .40000000E1	Y= .20000000E1
X= .50000000E1	Y= .27500000E1
X= .60000000E1	Y= .35555556E1
X= .70000000E1	Y= .44000000E1
X= .80000000E1	Y= .52727273E1
X= .90000000E1	Y= .61666666E1
X= .10000000E2	Y= .70769231E1

\$0BCOM

NOLIST

COM PROGRAMA EXEMPLO 6.

COM SOLUCAO DE UM SISTEMA DE DUAS EQUACOES A DUAS INCOGNITAS.

COM A1 \* X + B1 \* Y = C1

COM A2 \* X + B2 \* Y = C2

ARIT N = 0

50 ARIT N = N + 1

SE N MAI 5 ENTAQ 30

LEIA A1,B1,C1,A2,B2,C2

IMPRIMA A1,B1,C1,A2,B2,C2

ARIT D = A1\*B2-A2\*B1

SE D IGU 0 ENTAQ 20

ARIT X = (C1\*B2-C2\*B1)/D

ARIT Y = (A1\*C2-A2\*C1)/D

IMPRIMA 'SOLUCAO DO SISTEMA', 'X =', X, 'Y =', Y

VA PARA 50

20 IMPRIMA 'SIST. INDETERMINADO'

VA PARA 50

30 IMPRIMA 'FIM'

FIM

\*\*\*\*\* INTERPRETACAO COMCOM \*\*\*\*\* FIM DE EXECUCAO.

## \$TEXT BASIC

BINARY CARD 00000

		FPM	MACRO	X
			FMP	X
			LRS	35
			ENDM	FPM
		FPD	MACRO	X
			LLS	35
			FDP	X
			ENDM	FPD
		FPDI	MACRO	X
			LLS	35
			FDP*	X
			ENDM	FPDI
		FPMI	MACRO	X
			FMP*	X
			LRS	35
			ENDM	FPMI
			CALL	LRESET
		*** 0		
00003	0500 00 0 00411 10001		CLA	=0.0
00004	0601 00 0 00335 10001		STO	N
00005	2 00000 0 00000 00001	T00050	BSS	0
00005	0500 00 0 00335 10001		CLA	N
00006	0300 00 0 00413 10001		FAD	=01.0
		*** N + 1		
00007	0601 00 0 00335 10001		STO	N
		*** N		
		*** S		
00010	0500 00 0 00414 10001		CLA	=05.0
00011	0302 00 0 00335 10001		FSB	N
00012	-0300 00 0 00415 10001		UFA	=0233000000000
00013	0767 00 0 00012 10000		ALS	10
00014	0771 00 0 00012 10000		ARS	10
00015	-0120 00 0 00021 10001		TMT	100030
00016	-0150 00 0 00021 10001		TMT	100030
00016	0534 00 4 00412 10001		LXA	=6.4
00017	0500 00 0 00026 10001		CLA	ST.01-7
00020	0402 00 0 00412 10001		SUB	=6
00021	0621 00 0 00354 10001		STA	SAVE.-2
 BINARY CARD 00001				
00022	0767 00 0 00022 10000		ALS	13
00023	0622 00 0 00355 10001		STD	SAVE.-1
00024	0500 00 0 00355 10001		CLA	SAVE.-1
00025	-1704 00 0 00006 10000		TMT	6
00026	0020 00 0 00035 10001		TRA	ST.01
00027	0 00000 0 00336 10001		PZE	A1
00030	0 00000 0 00337 10001		PZE	B1
00031	0 00000 0 00340 10001		PZE	C1
00032	0 00000 0 00341 10001		PZE	A2
00033	0 00000 0 00342 10001		PZE	B2
00034	0 00000 0 00343 10001		PZE	C2
00035	2 00000 0 00000 00001	ST.01	BSS	0
			CALL	BSCRD(R)

00041	0500	00	0	00353	10001	CLA	R
00042	0601	60	4	00035	10001	STO*	ST.01,4.
00043	1	77777	4	00044	10001	TXI	**1,4,-1
BINARY CARD 00002							
00044	3	00000	4	00035	10001	TXH	ST.01,4,0
00045	0500	00	0	00354	10001	CLA	SAVE.-2
00046	-1704	00	0	00006	10000	TMT	6
						CALL	PORLIN(BRACK)
						CALL	POREAL(A1)
						CALL	PORLIN(BRACK)
						CALL	POREAL(B1)
						CALL	PORLIN(BRACK)
BINARY CARD 00003.							
						CALL	POREAL(C1)
						CALL	PORLIN(BRACK)
						CALL	POREAL(A2)
						CALL	PORLIN(BRACK)
BINARY CARD 00004							
						CALL	POREAL(B2)
						CALL	PORLIN(BRACK)
						CALL	POREAL(C2)
00132	0560	00	0	00336	10001	CALL	IMPRME
						LDQ	A1
						FPM	B2
BINARY CARD 00005							
00135	-0600	00	0	00345	10001	STQ	T.01
00136	0560	00	0	00341	10001	LDQ	A2
						FPM	B1
00141	-0600	00	0	00346	10001	STQ	T.02
00142	0500	00	0	00345	10001	CLA	T.01
00143	0302	00	0	00346	10001	FSB	T.02
00144	0601	00	0	00344	10001	*** A1 * B2 - A2 * B1	
						STO	D
						*** D	
						*** O	
00145	0500	00	0	00411	10001	CLA	=0.0
00146	0302	00	0	00344	10001	FSB	D
00147	-0300	00	0	00415	10001	UFA	=0233000000000
00150	0767	00	0	00012	10000	ALS	10
00151	0771	00	0	00012	10000	ARS	10
00152	0100	00	0	00275	10001	TZE	T00020
00153	0560	00	0	00340	10001	LDQ	C1.
						FPM	B2
00156	-0600	00	0	00345	10001	STQ	T.01
00157	0560	00	0	00343	10001	LDQ	C2
						FPM	B1
BINARY CARD 00006							
00162	-0600	00	0	00346	10001	STQ	T.02
00163	0500	00	0	00345	10001	CLA	T.01
00164	0302	00	0	00346	10001	FSB	T.02

\*\*\* C1 \* P2 - C2 \* B1

00165	0601	00 0	00350	10001	STO	T.03
00166	0560	00 0	00350	10001	LDQ	T.03
					FPD	D
					*** ( C1 * B2 - C2 * B1 ) / D	
00171	-0600	00 0	00347	10001	STQ	X
00172	0560	00 0	00336	10001	LDQ	A1
					FPM	C2
00175	-0600	00 0	00345	10001	STQ	T.01
00176	0560	00 0	00341	10001	LDQ	A2
					FPM	C1
00201	-0600	00 0	00346	10001	STQ	T.02
00202	0500	00 0	00345	10001	CLA	T.01

## BINARY CARD 00007

00203	0302	00 0	00346	10001	FSB	T.02
					*** A1 * C2 - A2 * C1	
00204	0601	00 0	00350	10001	STO	T.03
00205	0560	00 0	00350	10001	LDQ	T.03
					FPD	D
					*** ( A1 * C2 - A2 * C1 ) / D	
00210	-0600	00 0	00351	10001	STQ	Y
					CALL	PORLIN(BRACK)
					CALL	PORLIN(=HSOLUCA)
					CALL	PORLIN(=HO DO S)
					CALL	PORLIN(=HISTEMA)

## BINARY CARD 00010

		CALL	PORLIN(BRACK)
		CALL	PORLIN(=HX = )
		CALL	PORLIN(BRACK)
		CALL	POREAL(X)
		CALL	PORLIN(BRACK)

## BINARY CARD 00011

		CALL	PORLIN(=HY = )
		CALL	PORLIN(BRACK)
		CALL	POREAL(Y)
		CALL	IMPRME

## BINARY CARD 00012

00274	0020	00 0	00005	10001	TRA	T00050
00275	2	00000 0	00000	00001 T00020	BSS	0
					CALL	PORLIN(BRACK)
					CALL	PORLIN(=HSIST.I)
					CALL	PORLIN(=HNDETER)
					CALL	PORLIN(=HMINADO)
					CALL	IMPRME

## BINARY CARD 00013

00320	0020	00 0	00005	10001	TRA	T00050
00321	2	00000 0	00000	00001 T00030	BSS	0
					CALL	PORLIN(BRACK)
					CALL	PORLIN(=HFIM )
					CALL	IMPRME

00334	0020 00 0 20000 10011	TRA	S.JXIT
00335	2 00000 0 00001 00001 N	BSS	1
00336	2 00000 0 00001 00001 A1	BSS	1
00337	2 00000 0 00001 00001 B1	BSS	1

## BINARY CARD 00014

00340	2 00000 0 00001 00001 C1	BSS	1
00341	2 00000 0 00001 00001 A2	BSS	1
00342	2 00000 0 00001 00001 B2	BSS	1
00343	2 00000 0 00001 00001 C2	BSS	1
00344	2 00000 0 00001 00001 D	BSS	1
00345	2 00000 0 00001 00001 T.01	BSS	1
00346	2 00000 0 00001 00001 T.02	BSS	1
00347	2 00000 0 00001 00001 X	BSS	1
00350	2 00000 0 00001 00001 T.03	BSS	1
00351	2 00000 0 00001 00001 Y	BSS	1
00352	363660606060	10000 BRACK	EXTERN IMPRME, PORLIN, POREAL, PORI OCT 363660606060
			EXTERN LRESET
			EXTERN BSCRD
00353	2 00000 0 00001 00001 R	BSS	1
00354	0 00356 0 00000 10100	PZE	**,, SAVE.
00355	0 00000 0 00356 10001	PZE	SAVE.,,**
00356	2 00000 0 00024 00001 SAVE.	BSS	20
			LITERALS
00402	-306013606060	10000	
00403	-276013606060	10000	
00404	-224643642321	10000	
00405	-223162633331	10000	

## BINARY CARD 00015

00406	-066024466062	10000
00407	-052425632551	10000
00410	-043145212446	10000
00411	000000000000	10000
00412	000000000006	10000
00413	201400000000	10000
00414	203500000000	10000
00415	233000000000	10000
00416	263144606060	10000
00417	316263254421	10000

00000 01111	EXTERN S.JXIT GENERATED
	END

\$DKEND BASIC

1.0 2.0 3.0 3.0 4.0 7.0  
1.0 2.0 3.0 2.0 4.0 6.0  
.10000000E1 .20000000E1 .30000000E1 .30000000E1 .40000000E1 .70000000  
SOLUCAO DO SISTEMA X= .10000000E1 Y= .10000000E1  
4.7 2.5 6.25 1.8 5.5 1.0  
.10000000E1 .20000000E1 .30000000E1 .20000000E1 .40000000E1 .60000000  
SIST. INDETERMINADO  
1.5 2.5 3.5 5.0 7.5 9.0  
.47000000E1 .25000000E1 .62499999E1 .18000000E1 .54999999E1 .10000000  
SOLUCAO DO SISTEMA X= .14929742E1 Y= -.30679157E-0  
20.0 45.0 9.5 32.5 42.00 2.5  
.15000000E1 .25000000E1 .35000000E1 .50000000E1 .74999999E1 .90000000  
SOLUCAO DO SISTEMA X= -.30000000E1 Y= .32000000E1  
.20000000E2 .45000000E2 .94999999E1 .32500000E2 .42000000E2 .25000000  
SOLUCAO DO SISTEMA X= -.46024097E-0 Y= .41566265E-0  
FIM

\$OBCOM NOLIST  
COM PROGRAMA EXEMPLO 8.  
COM PROGRAMA COM ERRO DE COMPILACAO.  
DIM A(15),A(12)  
PARA I=1 ATE 15  
\*\*\* VARIABEL REDEFINIDA. A ( 12 ) IGNORADA.  
LEIA A(I)  
PROXIMO J  
\*\*\* AGRUPAMENTO INCORRETO DE COMANDOS 'PARA E 'PROXIMO'.  
FIM

\*\*\*\*\* INTERPRETACAO COMCOM \*\*\*\*\* FIM DE EXECUCAO.

\$OBCOM NOLIST  
COM PROGRAMA EXEMPLO 9.  
COM PROGRAMA COM ERRO DE EXECUCAO.  
PARA I=0 ATE 15  
ARIT X(I) = I  
IMPRIMA X(I)  
PROXIMO I  
FIM

\*\*\*\*\* INTERPRETACAO COMCOM \*\*\*\*\* FIM DE EXECUCAO.

## \$TEXT BASIC

## BINARY CARD 00000

		FPM	MACRO	X
			FMP	X
			LBS	35
			ENDM	FPM
		FPD	MACRO	X
			LLS	35
			FDP	X
			ENDM	FPD
		FPDI	MACRO	X
			LLS	35
			FDP*	X
			ENDM	FPDI
		FPMI	MACRO	X
			FMP*	X
			LRS	35
			ENDM	FPMI
			CALL	LRESET
			*** 0	
00003	0500 00 0 00104 10001	CLA	=0.0	
00004	0601 00 0 00065 10001	STO	I	
00005	2 00000 0 00000 00001 D00001	BSS	0	
00005	0500 00 0 00107 10001	CLA	=015.0	
00006	0302 00 0 00065 10001	FSB	I	
00007	-0300 00 0 00110 10001	UFA	=0233000000000	
00010	0767 00 0 00012 10000	ALS	10	
00011	0771 00 0 00012 10000	ARS	10	
00012	-0120 00 0 00064 10001	TMI	E00001+1	
		CALL	TOFIX(I,T.01)	
		CALL	TINDEX(T.01,=11)	

## BINARY CARD 00001

		*** I	
00025	0535 00 1 00101 10001	LAC	T.01,1
00026	0500 00 0 00065 10001	CLA	I
00027	0601 00 1 00066 10001	STO	X,1
		CALL	TOFIX(I,T.01)
		CALL	TINDEX(T.01,=11)
00042	0535 00 1 00101 10001	LAC	T.01,1
00043	0500 00 1 00066 10001	CLA	X,1
		*** X ( I )	
00044	0601 00 0 00102 10001	STO	T.02
		CALL	POREAL(BRACK)

## BINARY CARD 00002

		CALL	POREAL(T.02)
		CALL	IMPRME
00060	0500 00 0 00065 10001	CLA	I
00061	0300 00 0 00106 10001	FAD	=1.0
00062	0601 00 0 00065 10001	STO	I
00063	0020 00 0 00005 10001 E00001	TRA	D00001

309043203PAA AZEREDO

IBMAP ASSEMBLY BASIC

00064	0020 00 0 22000 10011		TRA	S.JXIT
00065	2 00000 0 00001 00001 I		BSS	1
00066	2 00000 0 00013 00001 X		BSS	11
00101	2 00000 0 00001 00001 T.01		BSS	1

BINARY CARD 00003

00102	2 00000 0 00001 00001 T.02		BSS	1
00103	363660606060	10000 BRACK	EXTERN OCT	IMPRME, PORLIN, POREAL, PORIN 363660606060
			EXTERN	LRESET
			EXTERN	TOFIX
			EXTERN	TINDEX
			LITERALS	

00104	000000000000	10000
00105	000000000013	10000
00106	201400000000	10000
00107	204740000000	10000
00110	233000000000	10000

00000 01111	EXTERN	S.JXIT	GENERATED
	END		

\$DKEND BASIC

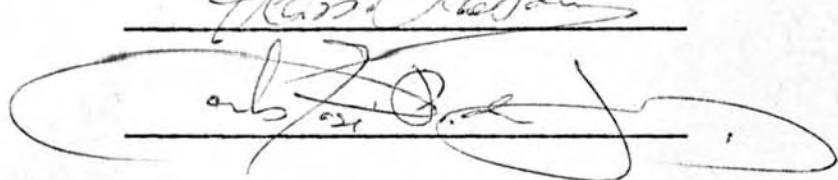
OBJECT PROGRAM IS BEING ENTERED INTO STORAGE.

- OE-38
- 10000000E1
- 20000000E1
- 30000000E1
- 40000000E1
- 50000000E1
- 60000000E1
- 70000000E1
- 80000000E1
- 90000000E1
- 10000000E2

309043203PAA AZEREDO

\*\*\* SUBSCRITO FORA DOS LIMITES ESPECIFICADOS.

TESE APRESENTADA AOS SRS.

Hans Peters  
  
ab 20.02.62  
Juiz de Fora

Visto e permitida a impressão  
Rio de Janeiro, ...../...../.....

---

Coordenador dos Programas de Pós-Graduação e  
Pesquisas do Centro Técnico Científico.